



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DO TRABALHO, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL  
DIRECÇÃO NACIONAL DE OBSERVAÇÃO DO MERCADO DO TRABALHO

# BOLETIM INFORMATIVO DO MERCADO DO TRABALHO

2º TRIMESTRE  
Julho/2018



## **FICHA TÉCNICA**

---

**TÍTULO:** Boletim Informativo do Mercado do Trabalho – II Trimestre 2018

**EDITOR:** Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social

Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho

Av. 24 de Julho N.º 2298, Caixa Postal N.º 281, Telefone: 21 420595, 21 420605

**ANÁLISE DE QUALIDADE:** Instituto Nacional de Estatística

**PRODUÇÃO:** Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social

**LAYOUT:** Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho

**IMPRESSÃO:** Imprensa Nacional de Moçambique, EP

**TIRAGEM:** 1000 Exemplares

---

## Índice

1. Emprego .....	6
1.1. Situação geral do emprego.....	6
1.2. Emprego no país .....	8
1.3. Estágios pré-profissionais.....	11
1.4. Contratação de mão-de-obra estrangeira .....	14
1.5. Ofertas de emprego recebidas .....	18
1.6. Beneficiários e contribuintes no sistema de segurança social.....	20
1.7. Projectos de investimento aprovados e empregos previstos.....	29
2. Desemprego registado nos Centros de Emprego .....	32
3. Formação profissional.....	35
4. Resolução extrajudicial de conflitos laborais .....	43
5. Promoção da legalidade laboral .....	45
Glossário .....	50

## Índice de quadros

Quadro 1 - Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2016 e 2017.....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
Quadro 2 - Empregos registados segundo província por tipo de acção IV trimestre, 2017.....	9
Quadro 3 - Beneficiários de estágios pré-profissionais segundo província, por trimestre de 2017 .....	12
Quadro 4 - Número de Kits e Auto-emprego, segundo província, por trimestre de 2017.....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
Quadro 5 - Trabalhadores estrangeiros segundo província por modalidade e duração, por Trimestre, 2016 e 2017 .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
Quadro 6 - Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo ramo...	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
Quadro 7 - Ofertas de emprego, colocações e saldo segundo província por trimestre, 2017 .....	18
Quadro 8 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2016 e 2017 .....	20
Quadro 9 - Trabalhadores activos do Regime de Manutenção Voluntária no sistema por .....	21
Quadro 10 - Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2016 e 2017 .....	25
Quadro 11 - Contribuintes activos no sistema segundo província no fim do trimestre, 2016 e 2017.....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
Quadro 12 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2016 e 2017 .....	29
Quadro 13 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo província no trimestre, 2016 e 2017 .....	30
Quadro 14 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo sector de actividade no trimestre, 2016 e 2017 .....	31
Quadro 15 - Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2016 e 2017.....	33
Quadro 16 - Inscrição de desempregados segundo província ao longo do trimestre, 2016 e 2017 .....	34
Quadro 17 - Formação Profissional nos Centros Públicos e Privados segundo província por sexo no III Trimestre, 2017 .....	35
Quadro 18 - Formação profissional segundo província por trimestre, 2016 e 2017.....	35
Quadro 19 - Mediação e arbitragem laboral segundo província por trimestre, 2016 e 2017 .....	43
Quadro 20 - Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2016 e 2017 .....	45
Quadro 21 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por trimestre, 2016 e 2017 .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
Quadro 22 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por trimestre de 2017.....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
Quadro 23 - Infracções registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2016 e 2017 .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>

## **Abreviaturas**

**APE** – Agência Privada de Emprego

**APIEX** – Agência de Promoção de Investimentos e Exportações

**CFP** – Centro de Formação Profissional

**COMAL** – Comissão de Mediação e Arbitragem Laboral

**DNOMT** -Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho

**DTM** – Direcção do Trabalho Migratório

**Estab** - Estabelecimento

**FAIJ** - Fundo de Apoio a Iniciativa Juvenil

**FDA** - Fundo de Desenvolvimento Agrário

**FDD** – Fundo do Desenvolvimento Distrital

**FFP** - Fundo de Fomento Pesqueiro

**FUNAE** - Fundo Nacional de Energia

**H** – Homens

**HM** – Homens e mulheres

**IGT** – Inspeção Geral do Trabalho

**INE** – Instituto Nacional de Estatística

**INEP** – Instituto Nacional de Emprego

**INSS** – Instituto Nacional de Segurança Social

**IPP** – Incapacidade Permanente Parcial

**IPT** – Incapacidade Permanente Total

**IT** – Incapacidade Temporária

**M** - Mulheres

**MITESS** – Ministério de Trabalho, Emprego e Segurança Social

**PASP** - Programa de Acção Social Productiva

**PEA** - População Economicamente Activa

**PERPU** – Plano Estratégico de Redução da Pobreza Urbana

**PNEA** - População Não Economicamente Activa

**PP** – Pontos percentuais

**PRSP** - Programa de Relançamento de Sector Privado

**Trab** – Trabalhadores

**Tri** - Trimestre

**Var. (%)** - Variação em percentagem

## **Sinais Convencionais**

Hífen ( - ) Nulo

Dois pontos (..) Categoria não aplicável

Reticências (...) Dados não disponíveis na data da publicação

## **Introdução**

O boletim informativo do mercado do trabalho tem por objectivo reportar o comportamento dos diversos indicadores e acções que influenciam a variável emprego em diferentes períodos.

A elaboração do presente boletim referente ao I Trimestre de 2018 teve como fontes de informação o inquérito mensal de conjuntura (indicadores de confiança e de clima económico) realizado pelo INE às empresas do sector não financeiro com vista a apurar o comportamento da economia num horizonte de curto prazo; os dados administrativos do MITESS e da APIEX, procurando, sempre que possível, referenciá-lo no contexto do seu desempenho nos períodos anterior e homólogo.

O Boletim contém ainda uma análise de 1500 vagas anunciadas no Jornal Notícias durante o primeiro trimestre e de um dos maiores *sites* privado de divulgação de vagas no país “[www.mmo.emprego.co.mz](http://www.mmo.emprego.co.mz)”.

A informação foi compilada numa base de dados em Excel tendo em conta variáveis tais como, mês da divulgação da vaga; descrição da vaga; ramo de actividade; data de validade; província; duração; número de vagas disponíveis em cada anúncio; nível de escolaridade mínima; especialidade requerida; área de formação; necessidade de experiência; necessidade da língua estrangeira; fonte da vaga.

No presente trimestre, segundo o INE, o indicador do clima económico que avalia a confiança dos empresários do sector real, continuou positivo devido à continuação do aumento das expectativas futuras da procura e de emprego no período de referência. Constatou-se uma apreciação positiva do indicador em todos os sectores com a excepção do ramo económico de construção que teve um desempenho negativo.

O indicador da perspectiva de emprego continuou com perfil ascendente pelo quarto trimestre consecutivo, registando um incremento influenciado pela expectativa positiva de emprego nos sectores de alojamento e restauração, de transportes, da produção industrial, contrariando os sectores de comércio e de outros serviços não financeiros que diminuíram sua perspectiva de emprego no trimestre de referência.

No entanto, observando os dados administrativos do I trimestre, no global, verifica-se uma redução nos empregos registados na ordem de 0,9% no período

em análise face ao anterior e também o emprego de trabalhadores moçambicanos nas minas e farmas sul africanas continua numa trajectória descendente.

A contratação dos cidadãos de nacionalidade estrangeira que representam 6,5% do total dos empregos registados diminuiu em 11,2% em relação ao período anterior e cresceu em 40,7% face ao homólogo.

O Boletim está estruturado da seguinte forma: Emprego, Desemprego, Formação Profissional, Segurança no Trabalho, Resolução Extrajudicial de Conflitos Laborais e Promoção da Legalidade Laboral.

## **1. Emprego**

### **1.1. Situação geral do emprego**

No global, o emprego no I trimestre de 2018, registou uma redução de 0,9% em relação ao período anterior, influenciado pelas reduções registadas particularmente nas contratações para as minas e farmas da África do Sul.

O emprego de cidadãos moçambicanos nas minas daquele país reduziu em 26,5% comparado com o período anterior e subiu ligeiramente 8,4% face ao homólogo. De uma forma geral, constata-se uma tendência de redução dos efectivos ao longo dos períodos como corolário das medidas restrictivas adoptadas pelo governo sul africano no emprego de cidadãos de nacionalidade estrangeira.

Relativamente às farmas sul africanas, também registou-se um fraco desempenho reduzindo em 31,9% e 72,4% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, o que pode estar relacionado com diversos factores, de entre os quais a sazonalidade desta actividade.

Comparativamente ao período homólogo, o emprego registou um aumento na ordem de 93,7%, tendo concorrido para o efeito as admissões directas que aumentaram em 74,8%, representando 40,1% do total do emprego registado. Por género, as mulheres registaram uma subida de 14,2%, representando 34,4% do total (Quadro 3).

**Quadro 1 - Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2017 e 2018**

Acção	II Trim 2017	I Trimestre 2018			II Trimestre 2018			Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
		HM	H	M	HM	H	M		
País	129.638	80.681	52.913	27.768	147.785	103.851	43.934	14,0	83,2
Colocações INEP	8.193	1.243	1.046	197	4.240	3.313	927	-48,2	241,1
Colocações APE	5.658	5.877	3.519	2.358	7.292	4.595	2.697	28,9	24,1
Admissões Directas	65.142	32.369	21.245	11.124	76.892	54.081	22.811	18,0	137,5
Admissões Sector Público	4.547	1.077	586	491	2.651	1.519	1.132	-41,7	146,1
Auto-Emprego	20.517	8.300	6.424	1.876	11.991	8.098	3.893	-41,6	44,5
Associações produtivas	2.192	468	99	369	4.929	3.417	1.512	124,9	953,2
FDD	264	74	41	33	2.284	1.708	576	765,2	2.986,5
PERPU	270	118	32	86	262	124	138	-3,0	122,0
FDA	2.743	0	0	0	95	50	45	-96,5	..
FFP	1.768	0	0	0	1.865	1.280	585	5,5	..
Fundo de Apoio as Iniciativas Juvenis (FAIJ)	8	0	0	0	139	99	40	1.637,5	..
Outros Fundos	8.494	21.886	11.168	10.718	22.367	13.985	8.382	163,3	2,2
Contratação de estrangeiros	4.591	5.000	4.517	483	5.885	5.326	559	28,2	17,7
Recrutamento para as minas da RAS	3.405	4.007	4.007	0	4.052	4.052	0	19,0	1,1
Recrutamento para as farmas da RAS	1.846	262	229	33	2.841	2.204	637	53,9	984,4

Fonte, INEP e DTM, 2018

**Quadro 1A - distribuição percentual de Empregos registados por acção no II, I e II Trimestre 2017 e 2018 % do total**

Acção	II Trimestre 2017	I Trimestre 2018			II Trimestre 2018		
		HM	H	M	HM	H	M
País	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Colocações INEP	6,3	1,5	2,0	0,7	2,9	3,2	2,1
Colocações APE	4,4	7,3	6,7	8,5	4,9	4,4	6,1
Admissões Directas	50,2	40,1	40,2	40,1	52,0	52,1	51,9
Admissões Sector Público	3,5	1,3	1,1	1,8	1,8	1,5	2,6
Auto-Emprego	15,8	10,3	12,1	6,8	8,1	7,8	8,9
Associações produtivas	1,7	0,6	0,2	1,3	3,3	3,3	3,4
FDD	0,2	0,1	0,1	0,1	1,5	1,6	1,3

PERPU	0,2	0,1	0,1	0,3	0,2	0,1	0,3
FDA	2,1	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1
FFP	1,4	0,0	0,0	0,0	1,3	1,2	1,3
Fundo de Apoio as Iniciativas Juvenis (FAIJ)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1
Outros Fundos	6,6	27,1	21,1	38,6	15,1	13,5	19,1
Contratação de estrangeiros	3,5	6,2	8,5	1,7	4,0	5,1	1,3
Recrutamento para as minas da RAS	2,6	5,0	7,6	0,0	2,7	3,9	0,0
Recrutamento para as farmas da RAS	1,4	0,3	0,4	0,1	1,9	2,1	1,4

**Quadro 1B - Empregos registados por acção no II, I e II Trimestre 2017 e 2018 % por sexo**

Acção	I Trimestre 2018			II Trimestre 2018		
	HM	H	M	HM	H	M
País	100,0	65,6	34,4	100,0	70,0	30,0
Colocações INEP	100,0	84,2	15,8	100,0	78,1	21,9
Colocações APE	100,0	59,9	40,1	100,0	63,0	37,0
Admissões Directas	100,0	65,6	34,4	100,0	70,3	29,7
Admissões Sector Público	100,0	54,4	45,6	100,0	57,3	42,7
Auto-Emprego	100,0	77,4	22,6	100,0	67,5	32,5
Associações produtivas	100,0	21,2	78,8	100,0	69,3	30,7
FDD	100,0	55,4	44,6	100,0	74,8	25,2
PERPU	100,0	27,1	72,9	100,0	47,3	52,7
FDA	..	..	..	100,0	52,6	47,4
FFP	..	..	..	100,0	68,6	31,4
Fundo de Apoio as Iniciativas Juvenis (FAIJ)	..	..	..	100,0	71,2	28,8
Outros Fundos	100,0	51,0	49,0	100,0	62,5	37,5
Contratação de estrangeiros	100,0	90,3	9,7	100,0	90,5	9,5
Recrutamento para as minas da RAS	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0
Recrutamento para as farmas da RAS	100,0	87,4	12,6	100,0	77,6	22,4

## 1.2. Emprego no país

No trimestre em análise, o emprego a nível do país registou uma descida na ordem de 32,0% em relação ao período anterior influenciado pela redução nas admissões directas que, de uma forma geral, tem contribuído com uma maior proporção dos empregos registados, no entanto, aumentou 25,1% face ao homólogo. Constata-se que Maputo Cidade teve a maior proporção com 21,5% e Manica a menor com 4,5%.

Do total de 4.202 admissões registadas no sector público em quatro províncias, 87,6% foram em Maputo Cidade, que dada a actual conjuntura, abrangeram

essencialmente os sectores de educação e saúde, constatando-se um aumento de 20,2% em relação ao período anterior e uma redução de 14,2% face ao homólogo.

A nível das colocações, as APEs continuaram a melhorar o seu desempenho no trimestre em análise subindo 7,3% e 168,6% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, enquanto os centros de emprego reduziram em 46,0% em relação ao período anterior e aumentou em 33,4% face ao homólogo (Quadros 1 e 2). Das quatro províncias que registaram actividades das APEs, Maputo Cidade efectuou 90,7%% do total das colocações.

Observando as colocações do INEP, verifica-se que estas representam 2,7% do total dos empregos registados, tendo Sofala contribuído com 44,4%, enquanto que Cabo Delgado não teve registo de colocações, no período em análise.

O auto-emprego contribuiu com 11,1% do total de empregos registados, tendo a maior parte desta actividade se realizado em Nampula com 32,8% do total, enquanto que Tete não registou auto-emprego.

Uma análise dos empregos registados por regiões do país, constata-se que no presente trimestre a região sul concentrou menos empregos baixando para 36,7% e o centro e norte aumentaram para 32,2% e 31,1% contra 46,9%, 38,8% e 14,3% do período anterior, respectivamente.

**Quadro 2 - Empregos registados segundo província por tipo de acção I trimestre, 2018**

Província	Total	Colocação		Admissões Directas	Admissões no Setor Público	Promoção de Emprego					
		INEP	APE			Auto Emprego	Associações produtivas	Contratação de estrangeiros	FDD	PERPU	Outros fundos
Pais	140.892	4.240	7.292	76.892	2.651	11.991	4.929	5.885	2.284	262	24.466
Niassa	6.429	26	0	2.706	258	1.299	0	112	385	0	1.643
Cabo Delgado	10.521	16	0	3.439	402	4.323	1.589	414	0	0	338
Nampula	11.573	0	12	9.618	0	206	836	901	0	0	0
Zambézia	15.585	869	0	2.834	0	3.003	0	66	0	0	8.813
Tete	8.309	86	18	5.299	0	484	0	770	1.517	0	135
Manica	13.132	10	0	7.965	145	27	0	131	237	181	4.436
Sofala	18.588	1.000	0	11.992	608	49	0	487	0	0	4.452
Inhambane	16.871	101	179	15.867	384	15	0	176	145	0	4
Gaza	6.868	222	0	3.693	6	114	2.504	153	0	0	176
Maputo Província	13.105	1.779	57	10.171	296	15	0	787	0	0	0
Maputo Cidade	19.911	131	7.026	3.308	552	2.456	0	1.888	0	81	4.469

Fonte: INEP, 2018

**Quadro 2A - Empregos registados no país segundo província, II Trimestre 2018 - % do total**

Provincia	Total	Colocação		Admissões Directas	Admissões no Setor Público	Promoção de Emprego					
		INEP	APE			Auto Emprego	Associações produtivas	Contratação de estrangeiros	FDD	PERPU	Outros fundos
Pais	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Niassa	4,6	0,6	0,0	3,5	9,7	10,8	0,0	1,9	16,9	0,0	6,7
Cabo Delgado	7,5	0,4	0,0	4,5	15,2	36,1	32,2	7,0	0,0	0,0	1,4
Nampula	8,2	0,0	0,2	12,5	0,0	1,7	17,0	15,3	0,0	0,0	0,0
Zambézia	11,1	20,5	0,0	3,7	0,0	25,0	0,0	1,1	0,0	0,0	36,0
Tete	5,9	2,0	0,2	6,9	0,0	4,0	0,0	13,1	66,4	0,0	0,6
Manica	9,3	0,2	0,0	10,4	5,5	0,2	0,0	2,2	10,4	69,1	18,1
Sofala	13,2	23,6	0,0	15,6	22,9	0,4	0,0	8,3	0,0	0,0	18,2
Inhambane	12,0	2,4	2,5	20,6	14,5	0,1	0,0	3,0	6,3	0,0	0,0
Gaza	4,9	5,2	0,0	4,8	0,2	1,0	50,8	2,6	0,0	0,0	0,7
Maputo Província	9,3	42,0	0,8	13,2	11,2	0,1	0,0	13,4	0,0	0,0	0,0
Maputo Cidade	14,1	3,1	96,4	4,3	20,8	20,5	0,0	32,1	0,0	30,9	18,3

**Quadro 2B - Empregos registados no pais segundo provincia, II Trimestre 2018 % em linha**

Provincia	Total	Colocação		Admissões Directas	Admissões no Setor Público	Promoção de Emprego					
		INEP	APE			Auto Emprego	Associações produtivas	Contratação de estrangeiros	FDD	PERPU	Outros fundos
Pais	100,0	3,0	5,2	54,6	1,9	8,5	3,5	4,2	1,6	0,2	17,4
Niassa	100,0	0,4	0,0	1,9	0,2	0,9	0,0	0,1	0,3	0,0	1,2
Cabo Delgado	100,0	0,2	0,0	2,4	0,3	3,1	1,1	0,3	0,0	0,0	0,2
Nampula	100,0	0,0	0,1	6,8	0,0	0,1	0,6	0,6	0,0	0,0	0,0
Zambézia	100,0	5,6	0,0	2,0	0,0	2,1	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3
Tete	100,0	1,0	0,2	3,8	0,0	0,3	0,0	0,5	1,1	0,0	0,1
Manica	100,0	0,1	0,0	5,7	0,1	0,0	0,0	0,1	0,2	0,1	3,1
Sofala	100,0	5,4	0,0	8,5	0,4	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	3,2
Inhambane	100,0	0,6	1,1	11,3	0,3	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0
Gaza	100,0	3,2	0,0	2,6	0,0	0,1	1,8	0,1	0,0	0,0	0,1
Maputo Província	100,0	13,6	0,4	7,2	0,2	0,0	0,0	0,6	0,0	0,0	0,0
Maputo Cidade	100,0	0,7	35,3	2,3	0,4	1,7	0,0	1,3	0,0	0,1	3,2

Observando o comportamento do emprego por sector de actividade no período em análise, verifica-se que o comércio por grosso e a retalho e outras actividades de serviços registaram mais empregos com 18,5% e 13,1% do total, tendo aumentado 145,5% e 39,4% face ao período anterior, respectivamente, o que está em consonância com a perspectiva do indicador da procura publicada pelo INE sobre os Indicadores de Confiança e do Clima Económico.

O total dos empregos registados no comércio por grosso e a retalho foram impulsionados por Cabo Delgado com 31,7%, enquanto que as restantes províncias com excepção de Niassa e Maputo Cidade tiveram uma contribuição pouco significativa situando-se abaixo de 13,9%, e Nampula a destacar;se nas *outras actividades de serviços* com 61,4%.

**Quadro 3 - Empregos registados segundo província por sectores de actividade, I trimestre 2018**

Sector de actividade	Total	Niassa	Cabo Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo Prov.	Maputo Cidade
<b>Pais</b>	76.412	2.683	7.468	12.171	7.951	7.746	2.460	3.119	4.532	2.240	10.161	15.881
Agricultura	5.434	153	132	143	168	354	39	604	469	87	3.255	30
Produção animal	285	6	0	0	20	28	0	0	0	0	231	0
Caça	36	1	0	0	0	35	0	0	0	0	0	0
Floresta	157	46	0	0	0	111	0	0	0	0	0	0
Pesca	1.399	48	486	2	54	256	2	0	551	0	0	0
Indústrias extractivas	1.462	24	476	91	0	842	2	27	0	0	0	0
Indústrias transformadoras	3.782	22	113	278	46	352	571	135	42	56	1.925	242
Electricidade, vapor, água quente e fria e ar frio	342	3	39	3	35	81	0	12	0	0	0	169
Gás	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16	0
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	277	4	25	0	47	17	0	0	0	1	0	183
Construção	4.987	95	362	162	1.092	902	93	102	672	261	563	683
Comércio por grosso e a retalho	14.133	1.969	4.481	994	363	1.153	1.047	145	951	163	1.772	1.095
Reparação de veículos automóveis e motocicletas	188	6	25	0	17	73	0	0	0	0	67	0
Transportes e armazenagem	2.952	76	400	602	457	180	8	117	0	76	435	601
Alojamento, restauração e similares	1.760	15	35	121	26	35	176	73	80	54	271	874
Turismo	108	1	39	4	43	21	0	0	0	0	0	0
Actividades de informação	2.220	7	5	47	0	0	0	0	0	0	0	2.161
Comunicação	8	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Actividades financeiras e de seguros	732	6	50	2	16	83	0	0	0	0	0	575
Segurança	56	6	0	0	0	0	0	0	0	0	50	0
Actividades imobiliárias	449	3	51	0	6	16	198	0	0	0	0	175
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	248	5	53	7	14	0	0	0	0	0	1	168
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	6.362	3	30	733	0	0	0	15	0	1	116	5.464
Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	607	20	26	0	3	529	0	0	21	0	7	1
Educação	1.029	7	38	687	0	26	0	17	39	1	19	195
Actividades de saúde humana e acção social	2.111	0	29	1.614	13	0	0	174	272	0	4	5
Actividades artísticas, de espectáculos e recreativas	37	0	25	0	12	0	0	0	0	0	0	0
Desporto	2.158	0	19	0	15	2.124	0	0	0	0	0	0
Cultura	49	0	15	0	34	0	0	0	0	0	0	0
Outras actividades de serviços	10.022	21	24	6.157	72	3	53	59	1.205	999	356	1.073
Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio	5.629	22	32	0	5.306	19	0	0	0	0	0	250
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	302	0	33	0	0	0	0	219	0	0	0	50
Actividades não especificadas	2.075	0	0	0	0	0	142	993	15	423	502	0
Contratação de estrangeiros	5.000	106	425	524	92	506	129	427	215	118	571	1.887

### 1.3. Estágios pré-profissionais

No período em análise, os estágios pré-profissionais aumentaram em 126,6% e 83,4% em relação aos períodos anterior e homólogo e do total apenas 26,2% foram mulheres e 16,2% de estágios resultaram em emprego que beneficiou 39,3% de mulheres (Quadro 3).

Todas as províncias realizaram estágios pré-profissionais, onde Maputo Cidade teve uma maior proporção com 14,8% e Zambézia menor com 0,4% e as mulheres contabilizaram 26,2% do total dos beneficiários.

Constata-se um impacto positivo dos estágios no emprego, subindo de 92 no trimestre anterior para 433 no período em análise com destaque para Maputo Cidade.

**Quadro 4 - Beneficiários de estágios pré-profissionais segundo província, por trimestre de 2017 e 2018**

Província	II Trimestre 2017		I Trimestre 2018						II Trimestre 2018						Var. Per. Beneficiários
	Beneficiários	Beneficiários	Beneficiários			Beneficiários colocados			Beneficiários			Beneficiários colocados			
	HM	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	
Pais	1.277	21	1.096	739	357	178	135	43	1.666	1.207	459	152	103	49	52,0
Niassa	106	0	74	51	23	0	0	0	202	125	77	0	0	0	173,0
Cabo Delgado	29	0	131	84	47	13	9	4	110	73	37	16	14	2	-16,0
Nampula	142	0	71	63	8	0	0	0	114	54	60	0	0	0	60,6
Zambézia	93	0	123	66	57	0	0	0	28	21	7	19	12	7	-77,2
Tete	275	0	92	87	5	75	49	26	134	107	27	7	6	1	45,7
Manica	97	0	122	91	31	5	5	0	183	140	43	0	0	0	50,0
Sofala	147	5	97	91	6	65	64	1	138	135	3	43	34	9	42,3
Inhambane	85	0	51	28	23	0	0	0	317	255	62	0	0	0	521,6
Gaza	52	0	102	58	44	0	0	0	202	136	66	0	0	0	98,0
Maputo Província	74	16	83	68	15	0	0	0	101	85	16	7	4	3	21,7
Maputo Cidade	177	0	150	52	98	20	8	12	137	76	61	60	33	27	-8,7

Fonte: INEP, 2018

**Quadro 4A - distribuição percentual de Beneficiários de estagios pre-profissionais segundo província por trimestre 2017 e 2018**

Província	II Trimestre 2017		I Trimestre 2018						II Trimestre 2018					
	Beneficiários	Beneficiários	Beneficiários			Beneficiários colocados			Beneficiários			Beneficiários colocados		
	HM	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Pais	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Niassa	8,3	0,0	6,8	6,9	6,4	0,0	0,0	0,0	12,1	10,4	16,8	0,0	0,0	0,0
Cabo Delgado	2,3	0,0	12,0	11,4	13,2	7,3	6,7	9,3	6,6	6,0	8,1	10,5	13,6	4,1
Nampula	11,1	0,0	6,5	8,5	2,2	0,0	0,0	0,0	6,8	4,5	13,1	0,0	0,0	0,0
Zambézia	7,3	0,0	11,2	8,9	16,0	0,0	0,0	0,0	1,7	1,7	1,5	12,5	11,7	14,3
Tete	21,5	0,0	8,4	11,8	1,4	42,1	36,3	60,5	8,0	8,9	5,9	4,6	5,8	2,0
Manica	7,6	0,0	11,1	12,3	8,7	2,8	3,7	0,0	11,0	11,6	9,4	0,0	0,0	0,0
Sofala	11,5	23,8	8,9	12,3	1,7	36,5	47,4	2,3	8,3	11,2	0,7	28,3	33,0	18,4
Inhambane	6,7	0,0	4,7	3,8	6,4	0,0	0,0	0,0	19,0	21,1	13,5	0,0	0,0	0,0
Gaza	4,1	0,0	9,3	7,8	12,3	0,0	0,0	0,0	12,1	11,3	14,4	0,0	0,0	0,0
Maputo Província	5,8	76,2	7,6	9,2	4,2	0,0	0,0	0,0	6,1	7,0	3,5	4,6	3,9	6,1
Maputo Cidade	13,9	0,0	13,7	7,0	27,5	11,2	5,9	27,9	8,2	6,3	13,3	39,5	32,0	55,1

**Quadro 4B - distribuição percentual por sexo de Beneficiários de estagios pre-profissionais segundo província por trimestre 2017 e 2018**

Província	I Trimestre 2018						II Trimestre 2018					
	Beneficiários			Beneficiários colocados			Beneficiários			Beneficiários colocados		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
País	100,0	67,4	32,6	100,0	75,8	24,2	100,0	72,4	27,6	100,0	67,8	32,2
Niassa	100,0	68,9	31,1	..	..	..	100,0	61,9	38,1	..	..	..
Cabo Delgado	100,0	64,1	35,9	100,0	69,2	30,8	100,0	66,4	33,6	100,0	87,5	12,5
Nampula	100,0	88,7	11,3	..	..	..	100,0	47,4	52,6	..	..	..
Zambézia	100,0	53,7	46,3	..	..	..	100,0	75,0	25,0	100,0	63,2	36,8
Tete	100,0	94,6	5,4	100,0	65,3	34,7	100,0	79,9	20,1	100,0	13,2	8,3
Manica	100,0	74,6	25,4	100,0	100,0	0,0	100,0	76,5	23,5	..	..	..
Sofala	100,0	93,8	6,2	100,0	98,5	1,5	100,0	97,8	2,2	100,0	79,1	20,9
Inhambane	100,0	54,9	45,1	..	..	..	100,0	80,4	19,6	..	..	..
Gaza	100,0	56,9	43,1	..	..	..	100,0	67,3	32,7	..	..	..
Maputo Província	100,0	81,9	18,1	..	..	..	100,0	84,2	15,8	100,0	57,1	42,9
Maputo Cidade	100,0	34,7	65,3	100,0	40,0	60,0	100,0	55,5	44,5	100,0	55,0	45,0

No período em análise, a promoção do auto-emprego através da distribuição de 420 kits gerou 1.015 auto-empregos... (A análise da informação continua...).

**Quadro 5 - Número de Kits e Auto-emprego, segundo província, por trimestre de 2017 e 2018**

Província	No de Kits			Auto emprego								
	II T. 2017	I T. 2017	II T. 2018	II Trimestre 2017			I Trimestre 2018			II Trimestre 2018		
				HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
<b>País</b>	44	76	307	243	207	36	529	440	89	737	388	349
<b>Niassa</b>	0	2	23	0	0	0	6	6	0	26	0	26
<b>Cabo Delgado</b>	0	63	28	0	0	0	496	415	81	235	173	62
<b>Nampula</b>	0	0	48	0	0	0	0	0	0	206	32	174
<b>Zambézia</b>	6	0	34	26	26	0	0	0	0	32	23	9
<b>Tete</b>	0	5	42	27	27	0	9	9	0	45	38	7
<b>Manica</b>	0	0	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Sofala</b>	30	0	38	180	146	34	0	0	0	49	39	10
<b>Inhambane</b>	8	6	19	10	8	2	18	10	8	15	11	4
<b>Gaza</b>	0	0	25	0	0	0	0	0	0	114	59	55
<b>Maputo Província</b>	0	0	23	0	0	0	0	0	0	15	13	2
<b>Maputo Cidade</b>	0	0	17	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: INEP, 2018

**Quadro 5A - Percentagem de Kits e Autoemprego no I e II trimestre de 2017 e 2018**

Província	No de Kits			Auto emprego								
	II T. 2017	I T. 2017	II T. 2018	II Trimestre 2017			I Trimestre 2018			II Trimestre 2018		
				HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
<b>País</b>	100,0	####	100,0	####	100,0	####	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>Niassa</b>	0,0	2,6	7,5	0,0	0,0	0,0	1,1	1,4	0,0	3,5	0,0	7,4

<b>Cabo Delgado</b>	0,0	82,9	9,1	0,0	0,0	0,0	93,8	94,3	91,0	31,9	44,6	17,8
<b>Nampula</b>	0,0	0,0	15,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	28,0	8,2	49,9
<b>Zambézia</b>	13,6	0,0	11,1	10,7	12,6	0,0	0,0	0,0	0,0	4,3	5,9	2,6
<b>Tete</b>	0,0	6,6	13,7	11,1	13,0	0,0	1,7	2,0	0,0	6,1	9,8	2,0
<b>Manica</b>	0,0	0,0	3,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Sofala</b>	68,2	0,0	12,4	74,1	70,5	94,4	0,0	0,0	0,0	6,6	10,1	2,9
<b>Inhambane</b>	18,2	7,9	6,2	4,1	3,9	5,6	3,4	2,3	9,0	2,0	2,8	1,1
<b>Gaza</b>	0,0	0,0	8,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15,5	15,2	15,8
<b>Maputo Província</b>	0,0	0,0	7,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	3,4	0,6
<b>Maputo Cidade</b>	0,0	0,0	5,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

**Quadro 5B - Percentagem de Autoemprego por sexo no I e II trimestre de 2017 e 2018**

Província	Auto emprego								
	II Trimestre 2017			I Trimestre 2018			II Trimestre 2018		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
<b>País</b>	<b>100,0</b>	85,2	14,8	<b>100,0</b>	83,2	16,8	<b>100,0</b>	52,6	47,4
<b>Niassa</b>	..	..	..	<b>100,0</b>	100,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	100,0
<b>Cabo Delgado</b>	..	..	..	<b>100,0</b>	83,7	16,3	<b>100,0</b>	73,6	26,4
<b>Nampula</b>	..	..	..	..	..	..	<b>100,0</b>	15,5	84,5
<b>Zambézia</b>	<b>100,0</b>	100,0	0,0	..	..	..	<b>100,0</b>	71,9	28,1
<b>Tete</b>	<b>100,0</b>	100,0	0,0	<b>100,0</b>	100,0	0,0	<b>100,0</b>	84,4	15,6
<b>Manica</b>	..	..	..	..	..	..	..	..	..
<b>Sofala</b>	<b>100,0</b>	81,1	18,9	..	..	..	<b>100,0</b>	79,6	20,4
<b>Inhambane</b>	<b>100,0</b>	80,0	20,0	<b>100,0</b>	55,6	44,4	<b>100,0</b>	73,3	26,7
<b>Gaza</b>	..	..	..	..	..	..	<b>100,0</b>	51,8	48,2
<b>Maputo Província</b>	..	..	..	..	..	..	<b>100,0</b>	86,7	13,3
<b>Maputo Cidade</b>	..	..	..	..	..	..	..	..	..

#### 1.4. Contratação de mão-de-obra estrangeira

A contratação de mão-de-obra estrangeira registou uma redução de 11,2% no I trimestre face ao trimestre anterior e um aumento em 40,7% em relação ao homólogo. Os dados por província indicam que Niassa registou uma subida de 73,8% em relação ao trimestre anterior e Nampula uma redução na ordem de 40,4%, enquanto que Maputo Cidade continua a liderar as contratações com 37,7% do total e Zambézia com menos na ordem de 1,8%.

Em termos de admissões automáticas, no regime de curta duração de 90 dias, verifica-se um incremento das contratações em 17,7% em relação ao trimestre anterior e Maputo Cidade registou mais contratações representando 40,8% do total, enquanto Manica teve menos com 0,7%. Contrariamente ao período homólogo no presente trimestre todas as províncias registaram contratações neste regime.

No regime de curta duração de 180 dias aplicável ao sector de petróleo e minas, constata-se uma redução na ordem de 18,7% em relação ao trimestre anterior por conta das reduções verificadas em Maputo Cidade e Nampula que no período anterior contribuíram com 37,3% do total neste regime. Contrariamente ao período anterior, no presente trimestre seis províncias não registaram contratações neste regime.

No âmbito da Quota Legal as contratações reduziram 11,9% em relação ao período anterior e aumentaram 52,5% face ao homólogo, tendo Maputo Cidade efectuado mais contratações com 36,5% do total.

Exceptuando Niassa e Inhambane, todas as províncias registaram redução nas contratações neste regime. Das 524 contratações registadas em Nampula 371 foram no regime da quota legal.

No regime dos projectos de investimento, as contratações representam 8,0% do total do período em análise, e em termos absolutos, Maputo Cidade registou mais contratações no trimestre em análise.

No regime de autorizações registou-se uma redução de 32,9% em relação ao período anterior e um aumento de 382,0% face ao homólogo, representando 4,8% do total, onde Maputo Cidade absorveu 78,2% do total das autorizações deste regime.

Observando as três modalidades de contratação, verifica-se que o âmbito da quota é o mais usado representando 61,1% seguido da curta duração de 90 dias com 19,7% e os projectos de investimento com 8,0% do total (Quadros 8 e 9).

**Quadro 6 - Total de trabalhadores estrangeiros segundo provincia, por trimestre 2017 e 2018**

Província	Total			Variação %	
	II T. 2017	I T. 2018	II T. 2018	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
<b>País</b>	4.591	5.000	5.885	28,2	17,7
<b>Niassa</b>	37	106	112	202,7	5,7
<b>Cabo Delgado</b>	312	425	414	32,7	-2,6
<b>Nampula</b>	450	524	901	100,2	71,9
<b>Zambézia</b>	26	92	66	153,8	-28,3
<b>Tete</b>	483	506	770	59,4	52,2
<b>Manica</b>	193	129	131	-32,1	1,6
<b>Sofala</b>	437	427	487	11,4	14,1
<b>Inhambane</b>	204	215	176	-13,7	-18,1
<b>Gaza</b>	113	118	153	35,4	29,7

<b>Maputo Província</b>	487	571	787	61,6	37,8
<b>Maputo Cidade</b>	1.849	1.887	1.888	2,1	0,1

Fonte: DTM, 2018

**Quadro 6A Distribuição percentual de trabalhadores estrangeiros segundo província, por trimestre 2017 e 2018**

Província	Total		
	II T. 2017	I T. 2018	II T. 2018
<b>País</b>	100,0	100,0	100,0
<b>Niassa</b>	0,8	2,1	1,9
<b>Cabo Delgado</b>	6,8	8,5	7,0
<b>Nampula</b>	9,8	10,5	15,3
<b>Zambézia</b>	0,6	1,8	1,1
<b>Tete</b>	10,5	10,1	13,1
<b>Manica</b>	4,2	2,6	2,2
<b>Sofala</b>	9,5	8,5	8,3
<b>Inhambane</b>	4,4	4,3	3,0
<b>Gaza</b>	2,5	2,4	2,6
<b>Maputo Província</b>	10,6	11,4	13,4
<b>Maputo Cidade</b>	40,3	37,7	32,1

Fonte: DTM, 2018

**Quadro 7 - Trabalhadores estrangeiros segundo província por modalidade e duração, por trimestre, 2017 e 2018**

Província	Admissão Automática												Autorização de Trabalho		
	Curta Duração						Âmbito da Quota								
	90 Dias			180 Dias			Quota Legal			Proj. de Invest.					
	II T. 2017	I T. 2018	II T. 2018	II. 2017	I T. 2018	II T. 2018	II. 2017	I T. 2018	II T. 2018	II. 2017	I T. 2018	II T. 2018	II. 2017	I T. 2018	II T. 2018
<b>País</b>	68	985	1.014	1.218	318	383	2.691	3.054	3.811	282	402	465	332	241	212
<b>Niassa</b>	0	52	8	12	0	0	25	53	103	0	1	1	0	0	0
<b>Cabo Delgado</b>	0	94	42	146	102	90	157	187	253	7	24	23	2	18	6
<b>Nampula</b>	63	21	12	37	43	117	230	371	583	116	83	180	4	6	9
<b>Zambézia</b>	0	49	11	1	0	0	22	43	52	0	0	3	3	0	0
<b>Tete</b>	1	62	136	167	115	149	309	324	483	0	0	0	6	5	2
<b>Manica</b>	0	7	3	44	0	1	147	121	127	0	0	0	2	1	0
<b>Sofala</b>	0	103	73	157	0	0	265	305	403	0	9	3	15	10	8
<b>Inhambane</b>	0	9	3	76	46	25	122	151	142	4	7	6	2	2	0
<b>Gaza</b>	0	18	26	23	0	0	89	82	112	0	16	12	1	2	3
<b>Maputo Província</b>	2	168	255	181	0	0	258	303	421	41	91	105	5	9	6
<b>Maputo Cidade</b>	2	402	445	374	12	1	1.067	1.114	1.132	114	171	132	292	188	178

Fonte: DTM, 2018

**Quadro 7A - Distribuição percentual de Trabalhadores estrangeiros segundo província por modalidade e duração, por trimestre, 2017 e 2018**

Província	Admissão Automática												Autorização de Trabalho		
	Curta Duração						Âmbito da Quota								
	90 Dias			180 Dias			Quota Legal			Proj. de Invest.					
	II. 2017	I T. 2018	II T. 2018	II. 2017	I T. 2018	II T. 2018	II. 2017	I T. 2018	II T. 2018	II. 2017	I T. 2018	II T. 2018	II. 2017	I T. 2018	II T. 2018
<b>País</b>	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>Niassa</b>	0,0	5,3	0,8	1,0	0,0	0,0	0,9	1,7	2,7	0,0	0,2	0,2	0,0	0,0	0,0
<b>Cabo Delgado</b>	0,0	9,5	4,1	12,0	32,1	23,5	5,8	6,1	6,6	2,5	6,0	4,9	0,6	7,5	2,8
<b>Nampula</b>	92,6	2,1	1,2	3,0	13,5	30,5	8,5	12,1	15,3	41,1	20,6	38,7	1,2	2,5	4,2
<b>Zambézia</b>	0,0	5,0	1,1	0,1	0,0	0,0	0,8	1,4	1,4	0,0	0,0	0,6	0,9	0,0	0,0
<b>Tete</b>	1,5	6,3	13,4	13,7	36,2	38,9	11,5	10,6	12,7	0,0	0,0	0,0	1,8	2,1	0,9
<b>Manica</b>	0,0	0,7	0,3	3,6	0,0	0,3	5,5	4,0	3,3	0,0	0,0	0,0	0,6	0,4	0,0
<b>Sofala</b>	0,0	10,5	7,2	12,9	0,0	0,0	9,8	10,0	10,6	0,0	2,2	0,6	4,5	4,1	3,8
<b>Inhambane</b>	0,0	0,9	0,3	6,2	14,5	6,5	4,5	4,9	3,7	1,4	1,7	1,3	0,6	0,8	0,0
<b>Gaza</b>	0,0	1,8	2,6	1,9	0,0	0,0	3,3	2,7	2,9	0,0	4,0	2,6	0,3	0,8	1,4
<b>Maputo Província</b>	2,9	17,1	25,1	14,9	0,0	0,0	9,6	9,9	11,0	14,5	22,6	22,6	1,5	3,7	2,8
<b>Maputo Cidade</b>	2,9	40,8	43,9	30,7	3,8	0,3	39,7	36,5	29,7	40,4	42,5	28,4	88,0	78,0	84,0

Fonte: DTM, 2018

**Quadro 7B - % Trabalhadores estrangeiros segundo província por modalidade e duração, no II Trimestre 2017, I e II Trimestre de 2018 (100% para o total de cada província)**

Província	Admissão Automática												Autorização de Trabalho		
	Curta Duração						Âmbito da Quota								
	90 Dias			180 Dias			Quota Legal			Proj. de Invest.					
	II. 2017	I T. 2018	II T. 2018	II. 2017	I T. 2018	II T. 2018	II. 2017	I T. 2018	II T. 2018	II. 2017	I T. 2018	II T. 2018	II. 2017	I T. 2018	II T. 2018
<b>País</b>	1,5	19,7	17,2	26,5	6,4	6,5	58,6	61,1	64,8	6,1	8,0	7,9	7,2	4,8	3,6
<b>Niassa</b>	0,0	49,1	7,1	32,4	0,0	0,0	67,6	50,0	92,0	0,0	0,9	0,9	0,0	0,0	0,0
<b>Cabo Delgado</b>	0,0	22,1	10,1	46,8	24,0	21,7	50,3	44,0	61,1	2,2	5,6	5,6	0,6	4,2	1,4
<b>Nampula</b>	14,0	4,0	1,3	8,2	8,2	13,0	51,1	70,8	64,7	25,8	15,8	20,0	0,9	1,1	1,0
<b>Zambézia</b>	0,0	53,3	16,7	3,8	0,0	0,0	84,6	46,7	78,8	0,0	0,0	4,5	11,5	0,0	0,0
<b>Tete</b>	0,2	12,3	17,7	34,6	22,7	19,4	64,0	64,0	62,7	0,0	0,0	0,0	1,2	1,0	0,3
<b>Manica</b>	0,0	5,4	2,3	22,8	0,0	0,8	76,2	93,8	96,9	0,0	0,0	0,0	1,0	0,8	0,0
<b>Sofala</b>	0,0	24,1	15,0	35,9	0,0	0,0	60,6	71,4	82,8	0,0	2,1	0,6	3,4	2,3	1,6
<b>Inhambane</b>	0,0	4,2	1,7	37,3	21,4	14,2	59,8	70,2	80,7	2,0	3,3	3,4	1,0	0,9	0,0
<b>Gaza</b>	0,0	15,3	17,0	20,4	0,0	0,0	78,8	69,5	73,2	0,0	13,6	7,8	0,9	1,7	2,0
<b>Maputo Província</b>	0,4	29,4	32,4	37,2	0,0	0,0	53,0	53,1	53,5	8,4	15,9	13,3	1,0	1,6	0,8
<b>Maputo Cidade</b>	0,1	21,3	23,6	20,2	0,6	0,1	57,7	59,0	60,0	6,2	9,1	7,0	15,8	10,0	9,4

Fonte: DTM, 2018

Analisando as contratações por ramo de actividade, constata-se que os serviços financeiros e a indústria extractiva reduziram em 93,4% e 60,6% face ao período anterior e em 99,2% e 40,5% em relação ao homólogo, o que pode estar relacionado, de entre outras, com a natureza de actividade.

Nota-se também o crescimento de contratações em dois sectores, a indústria transformadora e de construção com 98,2% e 44,2% em relação ao período anterior.

**Quadro 8 - Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2017 e 2018**

Sector de actividade	II Trimestre 2017	I Trimestre 2018	II Trimestre 2018	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
<b>País</b>	4.591	5.000	5.885	28,2	17,7
<b>Agricultura, produção animal, caça e floresta</b>	375	294	267	-28,8	-9,2
<b>Indústria extractiva</b>	698	248	205	-70,6	-17,3
<b>Indústria transformadora</b>	27	781	582	2.055,6	-25,5
<b>Indústria, gás e petróleo</b>	0	197	195	...	-1,0
<b>Electricidade, gás, água e ar frio</b>	15	0	9	-40,0	...
<b>Construção</b>	582	881	527	-9,5	-40,2
<b>Serviços não financeiros</b>	2.809	2.540	3.942	40,3	55,2
<b>Transporte e telecomunicações</b>	16	27	57	256,3	111,1
<b>Serviços financeiros</b>	57	19	93	63,2	389,5
<b>Pesca</b>	12	13	8	-33,3	-38,5

Fonte: DTM, 2018

**Quadro 8A – Distribuição percentual da Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2017 e 2018**

Sector de actividade	I Trimestre 2017	IV Trimestre 2017	I Trimestre 2018
<b>País</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
<b>Agricultura, produção animal, caça e floresta</b>	8,2	5,9	4,5
<b>Indústria extractiva</b>	15,2	5,0	3,5
<b>Indústria transformadora</b>	0,6	15,6	9,9
<b>Indústria, gás e petróleo</b>	0,0	3,9	3,3
<b>Electricidade, gás, água e ar frio</b>	0,3	0,0	0,2
<b>Construção</b>	12,7	17,6	9,0
<b>Serviços não financeiros</b>	61,2	50,8	67,0
<b>Transporte e telecomunicações</b>	0,3	0,5	1,0
<b>Serviços financeiros</b>	1,2	0,4	1,6
<b>Pesca</b>	0,3	0,3	0,1

Fonte: DTM, 2018

## 1.5. Ofertas de emprego recebidas

As ofertas de emprego reduziram em 38,7% comparado com o período anterior e aumentaram 1,0% face ao homólogo, tendo Maputo Cidade contribuído com 35,0% (Quadro 11).

**Quadro 9 - Ofertas de emprego, colocações e saldo segundo província por trimestre, 2017**

Província	II Trimestre 2017				I Trimestre 2018				II Trimestre 2018						
	Ofertas Recebidas	Colocações			Ofertas Em Saldo	Ofertas Recebidas	Colocações			Ofertas Em Saldo	Ofertas Recebidas	Colocações			Ofertas Em Saldo
		HM	H	M			HM	H	M			HM	H	M	
Pais	9.077	8.188	6.407	1.781	889	1.290	1.087	919	168	203	4.391	4.190	3.275	915	201
Niassa	24	24	24	0	0	1	1	1	0	0	26	26	0	26	0
Cabo Delgado	55	55	40	15	0	27	27	24	3	0	16	16	14	2	0
Nampula	179	179	156	23	0	32	26	26	0	6	95	0	0	0	95
Zambézia	111	111	86	25	0	134	134	86	48	0	869	869	495	374	0
Tete	47	46	40	6	1	23	21	8	13	2	177	86	65	21	91
Manica	36	36	28	8	0	62	62	47	15	0	20	10	7	3	10
Sofala	1.414	527	393	134	887	240	115	101	14	125	957	957	903	54	0
Inhambane	143	142	92	50	1	85	82	48	34	3	106	101	70	31	5
Gaza	272	272	239	33	0	114	114	86	28	0	222	222	118	104	0
Maputo Província	6.518	6.518	5.178	1.340	0	120	120	116	4	0	1.772	1.772	1.500	272	0
Maputo Cidade	278	278	131	147	0	452	385	376	9	67	131	131	103	28	0

Fonte: INEP, 2018

**Quadro 9A - Distribuicao percentual de Ofertas de emprego, colocacoes por sexo e saldo segundo província**

Província	I Trimestre 2017				IV Trimestre 2017				I Trimestre 2018						
	Ofertas Recebidas	Colocações			Ofertas Em Saldo	Ofertas Recebidas	Colocações			Ofertas Em Saldo	Ofertas Recebidas	Colocações			Ofertas Em Saldo
		HM	H	M			HM	H	M			HM	H	M	
Pais	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Niassa	0,3	0,3	0,4	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,6	0,6	0,0	2,8	0,0
Cabo Delgado	0,6	0,7	0,6	0,8	0,0	2,1	2,5	2,6	1,8	0,0	0,4	0,4	0,4	0,2	0,0
Nampula	2,0	2,2	2,4	1,3	0,0	2,5	2,4	2,8	0,0	3,0	2,2	0,0	0,0	0,0	47,3
Zambézia	1,2	1,4	1,3	1,4	0,0	10,4	12,3	9,4	28,6	0,0	19,8	20,7	15,1	40,9	0,0
Tete	0,5	0,6	0,6	0,3	0,1	1,8	1,9	0,9	7,7	1,0	4,0	2,1	2,0	2,3	45,3
Manica	0,4	0,4	0,4	0,4	0,0	4,8	5,7	5,1	8,9	0,0	0,5	0,2	0,2	0,3	5,0
Sofala	15,6	6,4	6,1	7,5	99,8	18,6	10,6	11,0	8,3	61,6	21,8	22,8	27,6	5,9	0,0
Inhambane	1,6	1,7	1,4	2,8	0,1	6,6	7,5	5,2	20,2	1,5	2,4	2,4	2,1	3,4	2,5
Gaza	3,0	3,3	3,7	1,9	0,0	8,8	10,5	9,4	16,7	0,0	5,1	5,3	3,6	11,4	0,0
Maputo Província	71,8	79,6	80,8	75,2	0,0	9,3	11,0	12,6	2,4	0,0	40,4	42,3	45,8	29,7	0,0
Maputo Cidade	3,1	3,4	2,0	8,3	0,0	35,0	35,4	40,9	5,4	33,0	3,0	3,1	3,1	3,1	0,0

**Quadro 9B - Distribuicao percentual de colocacoes por sexo segundo província**

Província	II Trimestre 2017			I Trimestre 2018			II Trimestre 2018		
	Colocações			Colocações			Colocações		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Pais	100,0	78,2	21,8	100,0	84,5	15,5	100,0	78,2	21,8
Niassa	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	0,0	100,0
Cabo Delgado	100,0	72,7	27,3	100,0	88,9	11,1	100,0	87,5	12,5
Nampula	100,0	87,2	12,8	100,0	100,0	0,0	..	..	..
Zambézia	100,0	77,5	22,5	100,0	64,2	35,8	100,0	57,0	43,0
Tete	100,0	87,0	13,0	100,0	38,1	61,9	100,0	75,6	24,4
Manica	100,0	77,8	22,2	100,0	75,8	24,2	100,0	70,0	30,0
Sofala	100,0	74,6	25,4	100,0	87,8	12,2	100,0	94,4	5,6
Inhambane	100,0	64,8	35,2	100,0	58,5	41,5	100,0	69,3	30,7

Gaza	<b>100,0</b>	87,9	12,1	<b>100,0</b>	75,4	24,6	<b>100,0</b>	53,2	46,8
Maputo Província	<b>100,0</b>	79,4	20,6	<b>100,0</b>	96,7	3,3	<b>100,0</b>	84,7	15,3
Maputo Cidade	<b>100,0</b>	47,1	52,9	<b>100,0</b>	97,7	2,3	<b>100,0</b>	78,6	21,4

## 1.6. Beneficiários e contribuintes no sistema de segurança social

No período em análise registou-se um crescimento dos trabalhadores activos no sistema de segurança social em 8,6% e 4,4% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, tendo Inhambane se destacado em ambos os períodos com 18,2% e 10,1%, enquanto que Niassa teve a menor variação crescendo numa média de 1,6%.

Maputo Cidade continua a concentrar trabalhadores activos no sistema com 36,7% do total e Niassa menor com 1,7%, sucedendo o mesmo em relação aos contribuintes, onde a Cidade absorve 34,9% e Niassa apenas 2,9% do total, o que pode ser reflexo da dinâmica económica destas províncias e o seu impacto na qualidade de emprego gerado.

Nampula e Zambézia concentram apenas 13,1% do total dos trabalhadores por conta de outrem activos no sistema, o equivalente a 35,8% do total da Cidade de Maputo, enquanto que Tete, que tem acolhido projectos de investimento de relevo no sector de minas nos últimos anos, com potencial para a geração de emprego indirecto, regista um crescimento nos trabalhadores por conta de outrem activos no sistema comparativamente a Zambézia, concentrando 6,1% do total dos trabalhadores activos contra 4,1% daquela província.

Analisando também Gaza e Inhambane constata-se que estas representam 6,8% do total dos trabalhadores por conta de outrem activos, o que revela uma menor cobertura da rede de segurança social.

Facto interessante é Manica que é menos populoso e com menor potencial económico comparativamente a Zambézia, mas que supera esta província em 1,1% dos trabalhadores por conta de outrem activos no sistema, representando 4,5% do total contra 4,1%.

No geral, o crescimento registado nos trabalhadores por conta de outrem activos no presente trimestre foi impulsionado, de entre outras, pelas facilidades de pagamento das contribuições através do sistema electrónico IZI do Millennium Bim, fundamentalmente para as micro-empresas (Quadro 12 e 17).

**Quadro 10 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2017 e 2018**

Província	II Trimestre 2017	I Trimestre 2018	II Trimestre 2018	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
<b>País</b>	478.018	499.956	512.888	7,3	2,6
<b>Niassa</b>	8.658	8.650	9.828	13,5	13,6
<b>Cabo Delgado</b>	17.020	16.737	18.285	7,4	9,2
<b>Nampula</b>	42.904	45.483	45.677	6,5	0,4
<b>Zambézia</b>	19.772	20.257	20.065	1,5	-0,9
<b>Tete</b>	29.861	30.431	35.352	18,4	16,2
<b>Manica</b>	21.452	22.645	22.770	6,1	0,6
<b>Sofala</b>	57.151	60.703	60.680	6,2	0,0
<b>Inhambane</b>	16.432	17.989	18.791	14,4	4,5
<b>Gaza</b>	14.960	16.107	16.101	7,6	0,0
<b>Maputo Província</b>	72.933	77.361	83.771	14,9	8,3
<b>Maputo Cidade</b>	176.875	183.593	181.568	2,7	-1,1

Fonte: INSS, 2018

**Quadro 10A - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre de 2017 e 2018, % do total**

Província	II Trimestre 2017	I Trimestre 2018	II Trimestre 2018
<b>País</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
<b>Niassa</b>	1,8	1,7	1,9
<b>Cabo Delgado</b>	3,6	3,3	3,6
<b>Nampula</b>	9,0	9,1	8,9
<b>Zambézia</b>	4,1	4,1	3,9
<b>Tete</b>	6,2	6,1	6,9
<b>Manica</b>	4,5	4,5	4,4
<b>Sofala</b>	12,0	12,1	11,8
<b>Inhambane</b>	3,4	3,6	3,7
<b>Gaza</b>	3,1	3,2	3,1
<b>Maputo Província</b>	15,3	15,5	16,3
<b>Maputo Cidade</b>	37,0	36,7	35,4

Fonte: INSS, 2018

No período em análise verifica-se uma redução de 11,4% e 6,4% dos trabalhadores por conta de outrem inscritos ao longo do trimestre no sistema

face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, influenciado pela variação negativa de Manica, 58,0% e 38,3%, nos períodos de referência. Niassa e Cabo Delgado continuam as províncias com menos trabalhadores inscritos, juntas representando 8,2% do total e ambas registaram uma redução de 7,3% e 7,6% face ao período anterior.

**Quadro 11 - Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social por província, ao longo do trimestre 2017 e 2018**

Província	II Trimestre 2017	I Trimestre 2018	II Trimestre 2018	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
<b>País</b>	25.829	19.221	25.022	-3,1	30,2
<b>Niassa</b>	1.156	694	911	-21,2	31,3
<b>Cabo Delgado</b>	849	885	1.213	42,9	37,1
<b>Nampula</b>	3.051	2.457	2.342	-23,2	-4,7
<b>Zambézia</b>	2.386	1.650	2.917	22,3	76,8
<b>Tete</b>	2.439	1.421	2.839	16,4	99,8
<b>Manica</b>	2.923	1.615	1.497	-48,8	-7,3
<b>Sofala</b>	3.291	2.639	3.660	11,2	38,7
<b>Inhambane</b>	1.080	1.056	1.271	17,7	20,4
<b>Gaza</b>	1.440	1.105	1.466	1,8	32,7
<b>Maputo Província</b>	4.705	3.621	4.668	-0,8	28,9
<b>Maputo Cidade</b>	2.509	2.078	2.238	-10,8	7,7

Fonte: INSS, 2018

**Quadro 11A - Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social por província, ao longo do trimestre 2017 e 2018 % do total**

Província	II Trimestre 2017	I Trimestre 2018	II Trimestre 2018
<b>País</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
<b>Niassa</b>	4,5	3,6	3,6
<b>Cabo Delgado</b>	3,3	4,6	4,8
<b>Nampula</b>	11,8	12,8	9,4
<b>Zambézia</b>	9,2	8,6	11,7
<b>Tete</b>	9,4	7,4	11,3
<b>Manica</b>	11,3	8,4	6,0
<b>Sofala</b>	12,7	13,7	14,6
<b>Inhambane</b>	4,2	5,5	5,1
<b>Gaza</b>	5,6	5,7	5,9
<b>Maputo Província</b>	18,2	18,8	18,7
<b>Maputo Cidade</b>	9,7	10,8	8,9

Fonte: INSS, 2018

No período em análise o número de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária cresceu 6,2% em relação ao período anterior, tendo Nampula registado o maior aumento com 31,1%, enquanto que Niassa e Cabo

Delgado tiveram a maior redução, 33,3% e 44,4%, respectivamente. Estas flutuações podem estar relacionadas com a capacidade financeira do trabalhador de efectuar pagamentos no período de referência (Quadro 14).

**Quadro 12 - Trabalhadores activos no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) no sistema de segurança social segundo a província, no fim do trimestre, 2017 e 2018**

Província	II Trimestre 2017	I Trimestre 2018	II Trimestre 2018	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Anterior (%)
<b>Pais</b>	5.082	2.987	3.487	-31,4	-41,2
<b>Niassa</b>	65	32	41	-36,9	-50,8
<b>Cabo Delgado</b>	179	40	64	-64,2	-77,7
<b>Nampula</b>	214	173	137	-36,0	-19,2
<b>Zambézia</b>	253	107	126	-50,2	-57,7
<b>Tete</b>	136	73	79	-41,9	-46,3
<b>Manica</b>	477	176	204	-57,2	-63,1
<b>Sofala</b>	495	302	345	-30,3	-39,0
<b>Inhambane</b>	258	183	190	-26,4	-29,1
<b>Gaza</b>	324	285	317	-2,2	-12,0
<b>Maputo Província</b>	1.035	637	753	-27,2	-38,5
<b>Maputo Cidade</b>	1.646	979	1.231	-25,2	-40,5

Fonte: INSS, 2018

**Quadro 12B - Trabalhadores de (MVS) activos no sistema de segurança social segundo a província, no final do período, 2017 e 2018 % do total**

Província	II Trimestre 2017	I Trimestre 2018	II Trimestre 2018
<b>Pais</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
<b>Niassa</b>	1,3	1,1	1,2
<b>Cabo Delgado</b>	3,5	1,3	1,8
<b>Nampula</b>	4,2	5,8	3,9
<b>Zambézia</b>	5,0	3,6	3,6
<b>Tete</b>	2,7	2,4	2,3
<b>Manica</b>	9,4	5,9	5,9
<b>Sofala</b>	9,7	10,1	9,9
<b>Inhambane</b>	5,1	6,1	5,4
<b>Gaza</b>	6,4	9,5	9,1
<b>Maputo Província</b>	20,4	21,3	21,6
<b>Maputo Cidade</b>	32,4	32,8	35,3

No período em análise o número de trabalhadores no regime de manutenção voluntária reduziu em 10,3% em relação ao período anterior, tendo Nampula registado o maior aumento com 31,1%, enquanto que Niassa e Cabo Delgado tiveram a maior redução, 33,3% e 44,4%, respectivamente. Estas flutuações podem estar relacionadas com a capacidade financeira do trabalhador de efectuar pagamentos no período de referência (Quadro 14).

**Quadro 13 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) inscritos no sistema de segurança social segundo a província, ao longo do I e II Trimestre de 2018**

Província	I Trimestre 2018	II Trimestre 2018	Var. Per. Anterior (%)
<b>Pais</b>	611	548	-10,3
<b>Niassa</b>	43	24	-44,2
<b>Cabo Delgado</b>	12	21	75,0
<b>Nampula</b>	35	29	-17,1
<b>Zambézia</b>	28	36	28,6
<b>Tete</b>	13	18	38,5
<b>Manica</b>	54	55	1,9
<b>Sofala</b>	83	58	-30,1
<b>Inhambane</b>	21	30	42,9
<b>Gaza</b>	28	21	-25,0
<b>Maputo Província</b>	111	110	-0,9
<b>Maputo Cidade</b>	183	146	-20,2

Fonte: INSS, 2018

**Quadro 13A - Distribuição percentual de Trabalhadores de (MVS) inscritos no sistema de segurança social segundo a província, ao longo do período I e II Trimestre de 2018**

Província	I Trimestre 2018	II Trimestre 2018
<b>Pais</b>	100,0	100,0
<b>Niassa</b>	7,0	4,4
<b>Cabo Delgado</b>	2,0	3,8
<b>Nampula</b>	5,7	5,3
<b>Zambézia</b>	4,6	6,6
<b>Tete</b>	2,1	3,3
<b>Manica</b>	8,8	10,0
<b>Sofala</b>	13,6	10,6
<b>Inhambane</b>	3,4	5,5
<b>Gaza</b>	4,6	3,8
<b>Maputo Província</b>	18,2	20,1
<b>Maputo Cidade</b>	30,0	26,6

Observando os dados dos **trabalhadores por conta própria activos** no sistema, verifica-se um aumento de indivíduos que efectuaram contribuições com uma variação de 14,9% e 266,8% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Maputo Cidade concentra 28,1% do total dos trabalhadores por conta própria activos, enquanto que Cabo Delgado contribui apenas com 2,1%.

Analisando os dados dos trabalhadores por conta própria activos no sistema por regiões do país, constata-se que a zona sul concentra 64,1%, o centro 13,7% e o norte 11,4%. Esta tendência verifica-se também a nível dos trabalhadores activos no regime de Manutenção Voluntária, onde a zona sul concentra 69,8%, o centro 22,0% e o norte 8,2%, o que pode reflectir o impacto das diversas acções atinentes à integração dos trabalhadores em ambos regimes em cada zona (Quadro 14 e 15).

**Quadro 14 - Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2017 e 2018**

Província	II Trimestre 2017	I Trimestre 2018	II Trimestre 2018	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
<b>País</b>	2.892	4.339	4.733	63,7	9,1
<b>Niassa</b>	73	103	125	71,2	21,4
<b>Cabo Delgado</b>	117	90	119	1,7	32,2
<b>Nampula</b>	308	303	190	-38,3	-37,3
<b>Zambézia</b>	284	188	210	-26,1	11,7
<b>Tete</b>	139	103	112	-19,4	8,7
<b>Manica</b>	185	325	337	82,2	3,7
<b>Sofala</b>	296	447	458	54,7	2,5
<b>Inhambane</b>	120	278	277	130,8	-0,4
<b>Gaza</b>	117	404	511	336,8	26,5
<b>Maputo Província</b>	347	878	952	174,4	8,4
<b>Maputo Cidade</b>	906	1220	1442	59,2	18,2

Fonte: INSS, 2018

**Quadro 14A - Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2017 e 2018 % do total**

Província	II Trimestre 2017	I Trimestre 2018	II Trimestre 2018
<b>País</b>	100,0	100,0	100,0
<b>Niassa</b>	2,5	2,4	2,6
<b>Cabo Delgado</b>	4,0	2,1	2,5

<b>Nampula</b>	10,7	7,0	4,0
<b>Zambézia</b>	9,8	4,3	4,4
<b>Tete</b>	4,8	2,4	2,4
<b>Manica</b>	6,4	7,5	7,1
<b>Sofala</b>	10,2	10,3	9,7
<b>Inhambane</b>	4,1	6,4	5,9
<b>Gaza</b>	4,0	9,3	10,8
<b>Maputo Província</b>	12,0	20,2	20,1
<b>Maputo Cidade</b>	31,3	28,1	30,5

Ao longo do trimestre em análise a inscrição dos trabalhadores por conta própria cresceu na ordem de 46,7% e 20,4% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, sendo 29,0% do total de Maputo Cidade. Nota-se as flutuações acentuadas em Tete, Niassa, Cabo Delgado e Zambézia, que reflectem a característica desta categoria de trabalhadores, segundo referido anteriormente.

De um modo geral, comparando os dados dos activos e inscritos, constata-se um crescimento de 1,2% dos trabalhadores por conta própria activos no sistema, o que reflecte o impacto da informação sobre os benefícios da segurança social para as diferentes camadas sociais, bem como a melhoria dos serviços, em especial as facilidades de pagamento das contribuições.

As flutuações que se observam podem estar relacionadas, nalguns casos, com a capacidade financeira do trabalhador no período de referência, bem como o acesso ao sistema de pagamento electrónico que permita a canalização de contribuições em tempo útil. (Quadros 14, 15 e 16).

**Quadro 15 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2017 e 2018**

<b>Província</b>	<b>II Trimestre 2017</b>	<b>I Trimestre 2017</b>	<b>II Trimestre 2018</b>	<b>Var. Per. Hom.(%)</b>	<b>Var. Per. Ant.(%)</b>
<b>País</b>	2.723	3.662	1.397	-48,7	-61,9
<b>Niassa</b>	87	95	108	24,1	13,7
<b>Cabo Delgado</b>	306	79	49	-84,0	-38,0
<b>Nampula</b>	206	248	18	-91,3	-92,7

<b>Zambézia</b>	303	160	101	-66,7	-36,9
<b>Tete</b>	174	82	59	-66,1	-28,0
<b>Manica</b>	244	278	87	-64,3	-68,7
<b>Sofala</b>	371	375,0	285	-23,2	-24,0
<b>Inhambane</b>	111	231	200	80,2	-13,4
<b>Gaza</b>	96	318	183	90,6	-42,5
<b>Maputo Província</b>	491	735	161	-67,2	-78,1
<b>Maputo Cidade</b>	334	1.061	146	-56,3	-86,2

Fonte: INSS, 2018

**Quadro 15A - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2017 e 2018 % do total**

<b>Província</b>	<b>II Trimestre 2017</b>	<b>I Trimestre 2018</b>	<b>II Trimestre 2018</b>
<b>País</b>	100,0	100,0	100,0
<b>Niassa</b>	3,2	2,6	7,7
<b>Cabo Delgado</b>	11,2	2,2	3,5
<b>Nampula</b>	7,6	6,8	1,3
<b>Zambézia</b>	11,1	4,4	7,2
<b>Tete</b>	6,4	2,2	4,2
<b>Manica</b>	9,0	7,6	6,2
<b>Sofala</b>	13,6	10,2	20,4
<b>Inhambane</b>	4,1	6,3	14,3
<b>Gaza</b>	3,5	8,7	13,1
<b>Maputo Província</b>	18,0	20,1	11,5
<b>Maputo Cidade</b>	12,3	29,0	10,5

No presente trimestre, os contribuintes activos no sistema registaram uma variação negativa de 2,8% face ao período anterior devido às reduções ocorridas na maior parte das províncias, com excepção de Cabo Delgado que cresceu 0,7%, e uma variação positiva de 4,0% em relação ao homólogo.

Recorrendo aos dados do Censo de Empresas 2014/15, verifica-se que Nampula e Zambézia tem um sector empresarial relativamente pequeno, representando 6,1% e 7,8% do total e conseqüentemente a sua reduzida contribuição no emprego que se situa em 7,3% e 6,2% do total, respectivamente, influenciando também no peso dos contribuintes.

Observa-se que a distribuição dos contribuintes por regiões, a zona sul tem maior concentração com 56,2% do total e o Centro com 26,3% e o Norte com 17,4% do total.

De um modo geral, as variações que se verificam podem ser cíclicas relacionadas com o abrandamento da actividade económica nos primeiros meses do ano (Quadro 17).

**Quadro 16 - Contribuintes activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2017 e 2018**

Província	II Trimestre 2017	I Trimestre 2018	II Trimestre 2018	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
<b>País</b>	40.811	41.444	45.259	10,9	9,2
<b>Niassa</b>	1.163	1.187	1.343	15,5	13,1
<b>Cabo Delgado</b>	2.031	2.033	2.153	6,0	5,9
<b>Nampula</b>	3.912	3.992	4.523	15,6	13,3
<b>Zambézia</b>	2.999	3.033	3.237	7,9	6,7
<b>Tete</b>	1.814	1.842	2.068	14,0	12,3
<b>Manica</b>	2.375	2.392	2.575	8,4	7,7
<b>Sofala</b>	3.615	3.661	3.937	8,9	7,5
<b>Inhambane</b>	2.411	2.459	2.703	12,1	9,9
<b>Gaza</b>	1.892	1.919	2.136	12,9	11,3
<b>Maputo Província</b>	4.390	4.470	4.960	13,0	11,0
<b>Maputo Cidade</b>	14.209	14.456	15.624	10,0	8,1

Fonte: INSS, 2018

**Quadro 16A - Contribuintes activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2017 e 2018 % do total**

Província	II Trimestre 2017	I Trimestre 2018	II Trimestre 2018
<b>País</b>	100,0	100,0	100,0
<b>Niassa</b>	2,8	2,9	3,0
<b>Cabo Delgado</b>	5,0	4,9	4,8
<b>Nampula</b>	9,6	9,6	10,0
<b>Zambézia</b>	7,3	7,3	7,2
<b>Tete</b>	4,4	4,4	4,6
<b>Manica</b>	5,8	5,8	5,7
<b>Sofala</b>	8,9	8,8	8,7
<b>Inhambane</b>	5,9	5,9	6,0
<b>Gaza</b>	4,6	4,6	4,7
<b>Maputo Província</b>	10,8	10,8	11,0
<b>Maputo Cidade</b>	34,8	34,9	34,5

No período em análise os contribuintes inscritos aumentaram em 12,4% face ao período anterior por conta dos aumentos significativos registados em Tete com 53,9% e Niassa 53,6% e Manica com 40,9%. Comparativamente ao período homólogo registou-se um aumento de 6,2%, não obstante as variações negativas verificadas em quatro províncias.

Observa-se que Maputo Cidade registou 30,9% do total dos contribuintes inscritos seguido de Nampula com 12,1% , enquanto que Niassa é a que menos contribuiu, representando 3,0% do total. A variação registada no trimestre em análise pode ser suscitado pelo interesse de pequenas e micro-empresas pela contratação de empreitadas que passa necessariamente pela formalização legal dos empreendimentos (Quadro 18).

**Quadro 17 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2017 e 2018**

Província	II Trimestre 2017	I Trimestre 2018	II Trimestre 2018	Var. Per. Homólogo (%)	Var. Per. Anterior (%)
<b>País</b>	2.892	2.853	3.132	8,3	9,8
<b>Niassa</b>	73	86	90	23,3	4,7
<b>Cabo Delgado</b>	117	129	119	1,7	-7,8
<b>Nampula</b>	308	345	388	26,0	12,5
<b>Zambézia</b>	284	240	259	-8,8	7,9
<b>Tete</b>	139	157	165	18,7	5,1
<b>Manica</b>	185	162	158	-14,6	-2,5
<b>Sofala</b>	296	259	236	-20,3	-8,9
<b>Inhambane</b>	120	129	133	10,8	3,1
<b>Gaza</b>	117	132	118	0,9	-10,6
<b>Maputo Província</b>	347	331	417	20,2	26,0
<b>Maputo Cidade</b>	906	883	1049	15,8	18,8

Fonte: INSS, 2017

### **1.7. Projectos de investimento aprovados e empregos previstos**

Os projectos de investimento aprovados no trimestre em análise reduziram em 32,9% face ao trimestre anterior e aumentaram em 35,9% em relação ao homólogo. Maputo Província concentra 39,6% do total dos projectos, enquanto que Niassa não registou projectos nos períodos de referência.

Observando os projectos aprovados por regiões do país, verifica-se que a zona sul concentra 73,6% dos projectos enquanto que as zonas centro e norte contam com 17,0% e 9,4%, respectivamente, o que pode ser uma das causas do reduzido número de contribuintes nestas duas zonas, atendendo o efeito multiplicador dos investimentos.

No período de referência constata-se que Tete com 3 projectos prevê gerar 33,7% do total de empregos previstos, enquanto que Maputo Província que concentra maior parte dos projectos prevê gerar 25,8% do total.

Apesar de maior parte dos projectos concentrarem-se na zona sul, o centro do país concentra mais empregos com 51,3% do total e o norte menos com 6,3%, o que também tem impacto nas diferentes categorias da segurança social naquelas zonas, particularmente Niassa que nos períodos de referência não beneficiou de projectos de investimento (Quadro 19).

**Quadro 18 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo província no trimestre, 2017 e 2018**

Província	II Trimestre 2017		I Trimestre 2018		II Trimestre 2018	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
<b>País</b>	73	3.325	53	3.005	55	2.935
<b>Niassa</b>	1	7	0	0	0	0
<b>Cabo Delgado</b>	2	71	2	66	0	0
<b>Nampula</b>	4	141	3	124	0	0
<b>Zambézia</b>	2	28	4	406	2	251
<b>Tete</b>	7	337	3	1014	2	222
<b>Manica</b>	1	10	0	0	1	27
<b>Sofala</b>	6	399	2	122	7	223
<b>Inhambane</b>	11	156	7	141	10	109
<b>Gaza</b>	0	0	2	177	1	21
<b>Maputo Província</b>	21	1.316	21	774	12	1.663
<b>Maputo Cidade</b>	18	860	9	181	20	419

Fonte: APIEX, 2018

**Quadro18A Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo província no II trimestre de 2017 e de 2018 % do total**

Província	II Trimestre 2017		I Trimestre 2018		II Trimestre 2018	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
<b>País</b>	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>Niassa</b>	1,4	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Cabo Delgado</b>	2,7	2,1	3,8	2,2	0,0	0,0

<b>Nampula</b>	5,5	4,2	5,7	4,1	0,0	0,0
<b>Zambézia</b>	2,7	0,8	7,5	13,5	3,6	8,6
<b>Tete</b>	9,6	10,1	5,7	33,7	3,6	7,6
<b>Manica</b>	1,4	0,3	0,0	0,0	1,8	0,9
<b>Sofala</b>	8,2	12,0	3,8	4,1	12,7	7,6
<b>Inhambane</b>	15,1	4,7	13,2	4,7	18,2	3,7
<b>Gaza</b>	0,0	0,0	3,8	5,9	1,8	0,7
<b>Maputo Província</b>	28,8	39,6	39,6	25,8	21,8	56,7
<b>Maputo Cidade</b>	24,7	25,9	17,0	6,0	36,4	14,3

Analisando os projectos segundo sector de actividade, constata-se que os serviços com 20,8% dos projectos prevêm gerar 35,9% dos empregos previstos, enquanto que a indústria que concentra mais projectos na ordem de 34,0% prevê gerar 33,2% do total de empregos.

Nota-se também o impacto pouco expressivo do ramo de hotelaria e turismo no emprego que com 10 projectos apenas prevê gerar 8,3% do total e da agricultura e agro-indústrias e transportes e comunicações que, juntos, representam 24,5% do total dos projectos, portanto, prevendo gerar apenas 15,7% do total de empregos previstos.

No entanto, o investimento no ramo de aquacultura e pescas tem potencial para a geração de emprego, tomando em conta que com um projecto aprovado, prevê geração de 7,0% do total de empregos previstos (Quadro 20).

**Quadro 19 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo sector de actividade no trimestre, 2017 e 2018**

<b>Província</b>	<b>II Trimestre 2017</b>		<b>I Trimestre 2018</b>		<b>II Trimestre 2018</b>	
	<b>Nº de projectos</b>	<b>Emprego</b>	<b>Nº de projectos</b>	<b>Emprego</b>	<b>Nº de projectos</b>	<b>Emprego</b>
<b>País</b>	73	3.325	53	3.005	55	2.935
<b>Agricultura e Agro-Indústrias</b>	6	190	5	268	2	20
<b>Aquacultura e Pescas</b>	1	43	1	210	3	297
<b>Bancos e Seguradoras</b>	1	3	0	0	0	0
<b>Energia</b>	0	0	0	0	0	0
<b>Construção e Obras Públicas</b>	3	375	0	0	3	268
<b>Indústria</b>	30	1.743	18	997	11	709
<b>Transportes e Comunicações</b>	15	631	8	204	8	428
<b>Hotelaria e Turismo</b>	6	92	10	248	13	219

<b>Serviços</b>	11	248	11	1.078	15	994
-----------------	----	-----	----	-------	----	-----

Fonte: APIEX, 2017

**Quadro 19A - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo sector de actividade no trimestre, 2017 e 2018 % do total**

Província	II Trimestre 2017		I Trimestre 2018		II Trimestre 2018	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
<b>País</b>	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>Agricultura e Agro-Indústrias</b>	8,2	5,7	9,4	8,9	3,6	0,7
<b>Aquacultura e Pescas</b>	1,4	1,3	1,9	7,0	5,5	10,1
<b>Bancos e Seguradoras</b>	1,4	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Energia</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Construção e Obras Públicas</b>	4,1	11,3	0,0	0,0	5,5	9,1
<b>Indústria</b>	41,1	52,4	34,0	33,2	20,0	24,2
<b>Transportes e Comunicações</b>	20,5	19,0	15,1	6,8	14,5	14,6
<b>Hotelaria e Turismo</b>	8,2	2,8	18,9	8,3	23,6	7,5
<b>Serviços</b>	15,1	7,5	20,8	35,9	27,3	33,9

## 2. Desemprego registado nos Centros de Emprego

No período em análise o desemprego registado um aumentou na ordem de 5,3%, e do total, 47,1% dos desempregados procuravam o primeiro emprego e 52,9% o novo emprego e em termos de género, 75,2% foram homens e 24,8% mulheres. Comparativamente ao período homólogo, o desemprego aumentou em 11,8%.

Observa-se que Sofala registou mais desemprego, revelando a preferência dos candidatos pelos Centros de Emprego daquela província para se empregarem, enquanto que Niassa registou menos desemprego, representando 0,3% do total, o que pode estar associado a outros factores, de entre os quais o recurso a outras formas de procurar emprego.

O aumento de candidatos que procuram novo emprego pode indiciar duas situações designadamente a redução da mão-de-obra decorrente da

reestruturação das empresas ou conclusão de fases de projectos e a procura de melhores condições de trabalho.

Atento aos dados, constata-se que Sofala concentra mais trabalhadores que procuram novo emprego com 22,0% do total e apenas 6,4% do total referente ao primeiro emprego, enquanto que Nampula concentra mais candidatos ao primeiro emprego com 16,4% do total.

**Quadro 20 - Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2017 e 2018**

Província	II Trimestre 2017	I Trimestre 2018					II Trimestre 2018					Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
		Sexo			Categorias		Sexo			Categorias			
		HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego	HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego		
País	179.073	188.572	141.893	46.679	88.734	99.838	182.018	135.982	46.036	85.077	96.941	1,6	-3,5
Niassa	5.583	479	401	78	400	79	515	425	90	436	79	-90,8	7,5
Cabo Delgado	17.968	18.599	16.282	2.317	10.198	8.401	18.739	16.374	2.365	10.307	8.432	4,3	0,8
Nampula	28.987	26.240	20.566	5.674	14.579	11.661	18.996	14.040	4.956	10.861	8.135	-34,5	-27,6
Zambézia	14.720	15.445	9.520	5.925	9.287	6.158	14.945	9.243	5.702	8.984	5.961	1,5	-3,2
Tete	22.078	23.073	18.820	4.253	11.483	11.590	23.360	19.082	4.278	11.577	11.783	5,8	1,2
Manica	11.236	11.631	8.398	3.233	7.823	3.808	11.648	8.413	3.235	7.828	3.820	3,7	0,1
Sofala	15.540	27.678	21.953	5.725	5.665	22.013	27.678	21.953	5.725	5.665	22.013	78,1	0,0
Inhambane	17.749	18.080	13.488	4.592	8.137	9.943	18.131	13.511	4.620	8.157	9.974	2,2	0,3
Gaza	8.792	9.543	5.773	3.770	5.657	3.886	9.570	5.823	3.747	5.720	3.850	8,8	0,3
Maputo Província	16.577	17.375	12.714	4.661	3.382	13.993	17.715	12.974	4.741	3.382	14.333	6,9	2,0
Maputo Cidade	19.843	20.429	13.978	6.451	12.123	8.306	20.721	14.144	6.577	12.160	8.561	4,4	1,4

Fonte: INEP, 2018

**Quadro 20A - Distribuição percentual do total do Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2017 e 2018**

Província	II Trimestre 2017	I Trimestre 2018					II Trimestre 2018						
		Sexo			Categorias		Sexo			Categorias			
		HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego	HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego		
País	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Niassa	3,1	0,3	0,3	0,2	0,5	0,1	0,3	0,3	0,2	0,5	0,1	0,1	0,1
Cabo Delgado	10,0	9,9	11,5	5,0	11,5	8,4	10,3	12,0	5,1	12,1	8,7	8,7	8,7
Nampula	16,2	13,9	14,5	12,2	16,4	11,7	10,4	10,3	10,8	12,8	8,4	8,4	8,4
Zambézia	8,2	8,2	6,7	12,7	10,5	6,2	8,2	6,8	12,4	10,6	6,1	6,1	6,1
Tete	12,3	12,2	13,3	9,1	12,9	11,6	12,8	14,0	9,3	13,6	12,2	12,2	12,2
Manica	6,3	6,2	5,9	6,9	8,8	3,8	6,4	6,2	7,0	9,2	3,9	3,9	3,9
Sofala	8,7	14,7	15,5	12,3	6,4	22,0	15,2	16,1	12,4	6,7	22,7	22,7	22,7
Inhambane	9,9	9,6	9,5	9,8	9,2	10,0	10,0	9,9	10,0	9,6	10,3	10,3	10,3
Gaza	4,9	5,1	4,1	8,1	6,4	3,9	5,3	4,3	8,1	6,7	4,0	4,0	4,0
Maputo Província	9,3	9,2	9,0	10,0	3,8	14,0	9,7	9,5	10,3	4,0	14,8	14,8	14,8
Maputo Cidade	11,1	10,8	9,9	13,8	13,7	8,3	11,4	10,4	14,3	14,3	8,8	8,8	8,8

**Quadro 20B - Distribuição percentual por sexo do Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2017 e 2018**

Província	I Trimestre 2018					II Trimestre 2018				
	Sexo			Categorias		Sexo			Categorias	
	HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego	HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego
Pais	100,0	75,2	24,8	47,1	52,9	100,0	74,7	25,3	46,7	53,3
Niassa	100,0	83,7	16,3	83,5	16,5	100,0	82,5	17,5	84,7	15,3
Cabo Delgado	100,0	87,5	12,5	54,8	45,2	100,0	87,4	12,6	55,0	45,0
Nampula	100,0	78,4	21,6	55,6	44,4	100,0	73,9	26,1	57,2	42,8
Zambézia	100,0	61,6	38,4	60,1	39,9	100,0	61,8	38,2	60,1	39,9
Tete	100,0	81,6	18,4	49,8	50,2	100,0	81,7	18,3	49,6	50,4
Manica	100,0	72,2	27,8	67,3	32,7	100,0	72,2	27,8	67,2	32,8
Sofala	100,0	79,3	20,7	20,5	79,5	100,0	79,3	20,7	20,5	79,5
Inhambane	100,0	74,6	25,4	45,0	55,0	100,0	74,5	25,5	45,0	55,0
Gaza	100,0	60,5	39,5	59,3	40,7	100,0	60,8	39,2	59,8	40,2
Maputo Província	100,0	73,2	26,8	19,5	80,5	100,0	73,2	26,8	19,1	80,9
Maputo Cidade	100,0	68,4	31,6	59,3	40,7	100,0	68,3	31,7	58,7	41,3

Ao longo do trimestre em análise, a inscrição dos desempregados aumentou em 48,7% face ao período anterior, dos quais 66,2% foram homens, e reduziu em 6,4% em relação ao homólogo.

Gaza registou mais desemprego representando 22,6% do total, enquanto que Cabo Delgado teve menos com 0,8% do total seguido de Niassa com 1,0% do total. Os dados referentes a estas duas últimas províncias podem revelar a preferência dos candidatos por outras formas de procurar emprego (Quadro 22).

**Quadro 21 - Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre, 2017 e 2018**

Província	II Trimestre 2017			I Trimestre 2018			II Trimestre 2018			Var. Período	Var. Período
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
Pais	9.941	7.700	2.241	3.724	2.465	1.259	5.381	4.308	1.073	-45,9	44,5
Niassa	17	12	5	39	33	6	36	24	12	111,8	-7,7
Cabo Delgado	70	50	20	31	23	8	78	24	54	11,4	151,6
Nampula	490	392	98	287	205	82	669	550	119	36,5	133,1
Zambézia	636	390	246	233	135	98	312	218	94	-50,9	33,9
Tete	176	176	0	406	345	61	287	262	25	63,1	-29,3
Manica	81	55	26	105	92	13	31	19	12	-61,7	-70,5
Sofala	527	393	134	422	274	148	1.131	993	138	114,6	168,0
Inhambane	207	143	64	291	164	127	132	88	44	-36,2	-54,6
Gaza	844	680	164	840	512	328	252	159	93	-70,1	-70,0
Maputo Província	6.560	5188	1372	473	346	127	2.112	1.760	352	-67,8	346,5
Maputo Cidade	333	221	112	597	336	261	341	211	130	2,4	-42,9

Fonte: INEP, 2018

**Quadro 21A - Distribuição percentual de Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre, 2017 e 2018**

Província	II Trimestre 2017	I Trimestre 2017	II Trimestre 2018
-----------	-------------------	------------------	-------------------

	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
País	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Niassa	0,2	0,2	0,2	1,0	1,3	0,5	0,7	0,6	1,1
Cabo Delgado	0,7	0,6	0,9	0,8	0,9	0,6	1,4	0,6	5,0
Nampula	4,9	5,1	4,4	7,7	8,3	6,5	12,4	12,8	11,1
Zambézia	6,4	5,1	11,0	6,3	5,5	7,8	5,8	5,1	8,8
Tete	1,8	2,3	0,0	10,9	14,0	4,8	5,3	6,1	2,3
Manica	0,8	0,7	1,2	2,8	3,7	1,0	0,6	0,4	1,1
Sofala	5,3	5,1	6,0	11,3	11,1	11,8	21,0	23,1	12,9
Inhambane	2,1	1,9	2,9	7,8	6,7	10,1	2,5	2,0	4,1
Gaza	8,5	8,8	7,3	22,6	20,8	26,1	4,7	3,7	8,7
Maputo Província	66,0	67,4	61,2	12,7	14,0	10,1	39,2	40,9	32,8
Maputo Cidade	3,3	2,9	5,0	16,0	13,6	20,7	6,3	4,9	12,1

**Quadro 21B - Distribuição percentual de Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre, 2017 e 2018**

Província	II Trimestre 2017			I Trimestre 2017			II Trimestre 2018		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
País	100,0	77,5	22,5	100,0	66,2	33,8	100,0	80,1	19,9
Niassa	100,0	70,6	29,4	100,0	84,6	15,4	100,0	66,7	33,3
Cabo Delgado	100,0	71,4	28,6	100,0	74,2	25,8	100,0	30,8	69,2
Nampula	100,0	80,0	20,0	100,0	71,4	28,6	100,0	82,2	17,8
Zambézia	100,0	61,3	38,7	100,0	57,9	42,1	100,0	69,9	30,1
Tete	100,0	100,0	0,0	100,0	85,0	15,0	100,0	91,3	8,7
Manica	100,0	67,9	32,1	100,0	87,6	12,4	100,0	61,3	38,7
Sofala	100,0	74,6	25,4	100,0	64,9	35,1	100,0	87,8	12,2
Inhambane	100,0	69,1	30,9	100,0	56,4	43,6	100,0	66,7	33,3
Gaza	100,0	80,6	19,4	100,0	61,0	39,0	100,0	63,1	36,9
Maputo Província	100,0	79,1	20,9	100,0	73,2	26,8	100,0	83,3	16,7
Maputo Cidade	100,0	66,4	33,6	100,0	56,3	43,7	100,0	61,9	38,1

Fonte: INEP, 2018

### 3. Formação profissional

No período em análise a formação profissional registou um aumento de 15,2% e de 22,0% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Das províncias que registaram aumento de beneficiários de formação em relação ao período anterior, Cabo Delgado destaca-se com 205,3%, enquanto que Sofala teve uma redução drástica de 58,2% (Quadro 22).

No entanto, do total de 46.786 beneficiários de formação profissional no período em análise, Nampula registou mais beneficiários representando 20,5%,

enquanto que Gaza e Manica são as que registaram menos beneficiários com 3,9 e 3,7%, respectivamente (Quadro 22A).

**Quadro 22 - Formação profissional segundo província por trimestre, 2017 e 2018**

Província	II Trimestre 2017	I Trimestre 2018	II Trimestre 2018	Var. Período Homólogo	Var. Período Anterior
<b>País</b>	38.346	40.617	46.786	22,0	15,2
<b>Niassa</b>	1.007	1.382	1.998	98,4	44,6
<b>Cabo Delgado</b>	1.409	2.688	8.207	482,5	205,3
<b>Nampula</b>	5.738	7.433	9.601	67,3	29,2
<b>Zambézia</b>	1.717	2.133	3.268	90,3	53,2
<b>Tete</b>	2.890	1.813	2.224	-23,0	22,7
<b>Manica</b>	1.723	2.133	1.731	0,5	-18,8
<b>Sofala</b>	8.231	9.629	4.028	-51,1	-58,2
<b>Inhambane</b>	1.881	1.322	2.874	52,8	117,4
<b>Gaza</b>	1.193	1.102	1.808	51,6	64,1
<b>Maputo Província</b>	8.165	2.589	2.619	-67,9	1,2
<b>Maputo Cidade</b>	4.392	8.393	8.428	91,9	0,4

Fonte: IFPELAC, 2018

**Quadro 22A - Formação profissional segundo província no trimestre, 2017 e 2018 - % do total**

Província	II Trimestre 2017	I Trimestre 2017	II Trimestre 2018
<b>País</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
<b>Niassa</b>	2,6	3,4	4,3
<b>Cabo Delgado</b>	3,7	6,6	17,5
<b>Nampula</b>	15,0	18,3	20,5
<b>Zambézia</b>	4,5	5,3	7,0
<b>Tete</b>	7,5	4,5	4,8
<b>Manica</b>	4,5	5,3	3,7
<b>Sofala</b>	21,5	23,7	8,6
<b>Inhambane</b>	4,9	3,3	6,1
<b>Gaza</b>	3,1	2,7	3,9
<b>Maputo Província</b>	21,3	6,4	5,6
<b>Maputo Cidade</b>	11,5	20,7	18,0

Observando as acções dos diferentes provedores, verifica-se que 69,7% do total dos beneficiários de formação foram dos centros privados, sendo 23,6% de Cabo Delgado e 22,4% de Nampula.

A contribuição dos centros públicos que se saldou em 30,3% do total, Inhambane teve uma maior proporção com 16,4% seguido de Nampula com

16,1%, enquanto que Tete teve menor com 2,9%. Os cursos ministrados centraram-se nas áreas de construção civil (canalização, pedreiro, electricidade instaladora) serralharia, manutenção industrial.

Observando os beneficiários da formação profissional por género e tipo de provedor, constata-se que 33,9% das mulheres foram dos centros públicos e 66,1% dos centros privados e em ambos tipos, Nampula formou mais com 22,8% e 25,6%, respectivamente. O baixo nível de envolvimento das mulheres pode estar relacionado com o tipo de cursos ministrados nos centros de formação, tanto públicos como privados, embora se registre uma tendência de as mulheres ingressarem em áreas historicamente dominadas por homens.

**Quadro 23 - Formação Profissional nos Centros Públicos e Privados segundo província por sexo no II Trimestre, 2018**

Província	Total			CFP Público			CFP Privado		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
<b>País</b>	46.786	28.145	18.641	14.188	7.868	6.320	32.598	20.277	12.321
<b>Niassa</b>	1.998	1.179	819	1.154	586	568	844	593	251
<b>Cabo Delgado</b>	8.207	5.067	3.140	503	300	203	7.704	4.767	2.937
<b>Nampula</b>	9.601	5.350	4.251	2.291	1.193	1.098	7.310	4.157	3.153
<b>Zambézia</b>	3.268	1.812	1.456	1.004	535	469	2.264	1.277	987
<b>Tete</b>	2.224	1.791	433	409	249	160	1.815	1.542	273
<b>Manica</b>	1.731	1.039	692	899	525	374	832	514	318
<b>Sofala</b>	4.028	2.363	1.665	1.851	888	963	2.177	1.475	702
<b>Inhambane</b>	2.874	1.484	1.390	2.320	1.063	1.257	554	421	133
<b>Gaza</b>	1.808	856	952	822	254	568	986	602	384
<b>Maputo Província</b>	2.619	2.504	115	1.284	1.280	4	1.335	1.224	111
<b>Maputo Cidade</b>	8.428	4.700	3.728	1.651	995	656	6.777	3.705	3.072

Fonte: IPPELAC, 2018

**Quadro 23A - Formação Profissional nos Centros Públicos e Privados segundo província por sexo II Trimestre, 2018 % do total**

Província	Total			CFP Público			CFP Privado		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
<b>País</b>	<b>100,0</b>								
<b>Niassa</b>	4,3	4,2	4,4	8,1	7,4	9,0	2,6	2,9	2,0
<b>Cabo Delgado</b>	17,5	18,0	16,8	3,5	3,8	3,2	23,6	23,5	23,8
<b>Nampula</b>	20,5	19,0	22,8	16,1	15,2	17,4	22,4	20,5	25,6
<b>Zambézia</b>	7,0	6,4	7,8	7,1	6,8	7,4	6,9	6,3	8,0
<b>Tete</b>	4,8	6,4	2,3	2,9	3,2	2,5	5,6	7,6	2,2

<b>Manica</b>	3,7	3,7	3,7	6,3	6,7	5,9	2,6	2,5	2,6
<b>Sofala</b>	8,6	8,4	8,9	13,0	11,3	15,2	6,7	7,3	5,7
<b>Inhambane</b>	6,1	5,3	7,5	16,4	13,5	19,9	1,7	2,1	1,1
<b>Gaza</b>	3,9	3,0	5,1	5,8	3,2	9,0	3,0	3,0	3,1
<b>Maputo Província</b>	5,6	8,9	0,6	9,0	16,3	0,1	4,1	6,0	0,9
<b>Maputo Cidade</b>	18,0	16,7	20,0	11,6	12,6	10,4	20,8	18,3	24,9

**Quadro 23B - Formação Profissional - % total por sexo, dos Centros Públicos e Privados**

Provincia	Total			CFP Público			CFP Privado		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
<b>País</b>	<b>100,0</b>	60,2	39,8	<b>30,3</b>	28,0	33,9	<b>69,7</b>	72,0	66,1
<b>Niassa</b>	<b>100,0</b>	59,0	41,0	<b>57,8</b>	49,7	69,4	<b>42,2</b>	50,3	30,6
<b>Cabo Delgado</b>	<b>100,0</b>	61,7	38,3	<b>6,1</b>	5,9	6,5	<b>93,9</b>	94,1	93,5
<b>Nampula</b>	<b>100,0</b>	55,7	44,3	<b>23,9</b>	22,3	25,8	<b>76,1</b>	77,7	74,2
<b>Zambézia</b>	<b>100,0</b>	55,4	44,6	<b>30,7</b>	29,5	32,2	<b>69,3</b>	70,5	67,8
<b>Tete</b>	<b>100,0</b>	80,5	19,5	<b>18,4</b>	13,9	37,0	<b>81,6</b>	86,1	63,0
<b>Manica</b>	<b>100,0</b>	60,0	40,0	<b>51,9</b>	50,5	54,0	<b>48,1</b>	49,5	46,0
<b>Sofala</b>	<b>100,0</b>	58,7	41,3	<b>46,0</b>	37,6	57,8	<b>54,0</b>	62,4	42,2
<b>Inhambane</b>	<b>100,0</b>	51,6	48,4	<b>80,7</b>	71,6	90,4	<b>19,3</b>	28,4	9,6
<b>Gaza</b>	<b>100,0</b>	47,3	52,7	<b>45,5</b>	29,7	59,7	<b>54,5</b>	70,3	40,3
<b>Maputo Província</b>	<b>100,0</b>	95,6	4,4	<b>49,0</b>	51,1	3,5	<b>51,0</b>	48,9	96,5
<b>Maputo Cidade</b>	<b>100,0</b>	55,8	44,2	<b>19,6</b>	21,2	17,6	<b>80,4</b>	78,8	82,4

Fonte: IFPELAC, 2018

Analizando a formação profissional nas unidades móveis do II trimestre em relação ao período anterior verifica-se um aumento na ordem de 69,0%. Das 5 províncias que desenvolveram a actividade de formação usando as unidades móveis a que mais beneficiários formou é a província de Zambézia, contribuindo com 48,4%. Quanto ao género constata-se que a maioria é do sexo feminino representando 60,4% dos beneficiários no período em análise.

**Quadro 24 - Formação profissional nas unidades móveis segundo província por sexo no I e II trimestre de 2018**

Provincia	I Trimestre 2018	II Trimestre 2018	Var.
-----------	------------------	-------------------	------

	HM	H	M	HM	H	M	Período Anterior
<b>País</b>	187	31	156	316	125	191	69,0
<b>Niassa</b>	14	3	11	48	8	40	242,9
<b>Cabo Delgado</b>	0	0	0	0	0	0	..
<b>Nampula</b>	94	0	94	0	0	0	..
<b>Zambézia</b>	35	26	9	153	104	49	337,1
<b>Tete</b>	0	0	0	37	3	34	..
<b>Manica</b>	0	0	0	0	0	0	..
<b>Sofala</b>	7	1	6	0	0	0	..
<b>Inhambane</b>	14	0	14	14	0	14	0,0
<b>Gaza</b>	0	0	0	51	2	49	..
<b>Maputo Província</b>	0	0	0	13	8	5	..
<b>Maputo Cidade</b>	23	1	22	0	0	0	..

Fonte: IFPELAC, 2018

**Quadro 24A - Distribuição percentual de Formação profissional nas unidades móveis segundo província por sexo no I e II trimestre de 2018**

Província	I Trimestre 2018			II Trimestre 2018		
	HM	H	M	HM	H	M
<b>País</b>	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>Niassa</b>	7,5	9,7	7,1	15,2	6,4	20,9
<b>Cabo Delgado</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Nampula</b>	50,3	0,0	60,3	0,0	0,0	0,0
<b>Zambézia</b>	18,7	83,9	5,8	48,4	83,2	25,7
<b>Tete</b>	0,0	0,0	0,0	11,7	2,4	17,8
<b>Manica</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Sofala</b>	3,7	3,2	3,8	0,0	0,0	0,0
<b>Inhambane</b>	7,5	0,0	9,0	4,4	0,0	7,3
<b>Gaza</b>	0,0	0,0	0,0	16,1	1,6	25,7
<b>Maputo Província</b>	0,0	0,0	0,0	4,1	6,4	2,6
<b>Maputo Cidade</b>	12,3	3,2	14,1	0,0	0,0	0,0

**Quadro 24B - Distribuição percentual de Formação profissional por sexo nas unidades móveis segundo província por sexo no I e II trimestre de 2018**

Província	I Trimestre 2018			II Trimestre 2018		
	HM	H	M	HM	H	M
<b>País</b>	100,0	16,6	83,4	100,0	39,6	60,4
<b>Niassa</b>	100,0	21,4	78,6	100,0	16,7	83,3
<b>Cabo Delgado</b>	..	..	..	..	..	..
<b>Nampula</b>	100,0	0,0	100,0	..	..	..
<b>Zambézia</b>	100,0	74,3	25,7	100,0	68,0	32,0
<b>Tete</b>	..	..	..	100,0	8,1	91,9
<b>Manica</b>	..	..	..	..	..	..
<b>Sofala</b>	100,0	14,3	85,7	..	..	..

<b>Inhambane</b>	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0
<b>Gaza</b>	..	..	..	100,0	3,9	96,1
<b>Maputo Província</b>	..	..	..	100,0	61,5	38,5
<b>Maputo Cidade</b>	100,0	4,3	95,7	..	..	..

#### 4. Acidentes de trabalho

No período em análise os acidentes de trabalho aumentaram em 10,1% e 26,0% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, influenciado por Gaza e Cabo Delgado que aumentaram em 1300,0% e 100,0%.

Analisando os acidentes em função da sua gravidade, constata-se que os que resultaram em incapacidade temporária representam 78,6% do total e 17,5% deu lugar à incapacidade permanente parcial.

Observa-se que embora o nível de sinistralidade tenha aumentado no período em análise comparativamente ao anterior, verifica-se uma subida de sinistrados que contrairam incapacidade permanente temporária e uma redução de incapacidade permanente parcial. Sofala é a única província que registou casos de acidentes que resultaram em incapacidade temporária.

**Quadro 25 - Acidentes de trabalho comunicados segundo província por consequência em cada trimestre, 2017 e 2018**

Província	II trimestre 2017		I Trimestre 2018				Total	II Trimestre 2018			
	IT	Total	IT	IPP	IPT	M		IT	IPP	IPT	M
<b>Pais</b>	104	119	113	5	0	1	131	103	23	4	1
<b>Niassa</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabo Delgado	0	3	3	0	0	0	6	6	0	0	0
<b>Nampula</b>	9	5	5	0	0	0	3	3	0	0	0
<b>Zambézia</b>	0	2	2	0	0	0	1	1	0	0	0
<b>Tete</b>	3	32	32	0	0	0	11	11	0	0	0
<b>Manica</b>	6	5	3	2	0	0	8	8	0	0	0
<b>Sofala</b>	30	20	17	3	0	0	30	21	5	4	0
<b>Inhambane</b>	1	2	2	0	0	0	1	1	0	0	0

<b>Gaza</b>	0	1		0	0	1	14	10	4	0	0
<b>Maputo Província</b>	34	21	21	0	0	0	29	15	14	0	0

Fonte: IGT, 2018

**Quadro 25A - Distribuição percentual de Acidentes de trabalho comunicados segundo província por consequência em cada trimestre, 2017 e 2018**

Província	II Trimestre 2017		I Trimestre 2018				II Trimestre 2018				
	Tota	Tota	IT	IPP	IP T	M	Tota	IT	IPP	IPT	M
<b>Pais</b>	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>Niassa</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Cabo Delgado</b>	0,0	2,5	2,7	0,0	0,0	0,0	4,6	5,8	0,0	0,0	0,0
<b>Nampula</b>	8,7	4,2	4,4	0,0	0,0	0,0	2,3	2,9	0,0	0,0	0,0
<b>Zambézia</b>	0,0	1,7	1,8	0,0	0,0	0,0	0,8	1,0	0,0	0,0	0,0
<b>Tete</b>	2,9	26,9	28,3	0,0	0,0	0,0	8,4	10,7	0,0	0,0	0,0
<b>Manica</b>	5,8	4,2	2,7	40,0	0,0	0,0	6,1	7,8	0,0	0,0	0,0
<b>Sofala</b>	28,8	16,8	15,0	60,0	0,0	0,0	22,9	20,4	21,7	100,0	0,0
<b>Inhambane</b>	1,0	1,7	1,8	0,0	0,0	0,0	0,8	1,0	0,0	0,0	0,0
<b>Gaza</b>	0,0	0,8	0,0	0,0	0,0	100,0	10,7	9,7	17,4	0,0	0,0
<b>Maputo Província</b>	32,7	17,6	18,6	0,0	0,0	0,0	22,1	14,6	60,9	0,0	0,0
<b>Maputo Cidade</b>	20,2	23,5	24,8	0,0	0,0	0,0	21,4	26,2	0,0	0,0	100,0

Fonte: IGT, 2018

**Quadro 25 B - % Acidentes de trabalho comunicados segundo província por consequência no II trimestre de 2017 e I e II de 2018 (% de cada consequência no trimestre)**

Província	Total	I Trimestre 2018				Total	II Trimestre 2018			
		IT	IPP	IPT	M		IT	IPP	IPT	M
<b>Pais</b>	<b>100,0</b>	95,0	4,2	0	0,8	<b>100,0</b>	78,6	17,5	3,1	0,8
<b>Niassa</b>	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
<b>Cabo Delgado</b>	<b>100,0</b>	100,0	0,0	0,0	0,0	<b>100,0</b>	100,0	0,0	0,0	0,0
<b>Nampula</b>	<b>100,0</b>	100,0	0,0	0,0	0,0	<b>100,0</b>	100,0	0,0	0,0	0,0
<b>Zambézia</b>	<b>100,0</b>	100,0	0,0	0,0	0,0	<b>100,0</b>	100,0	0,0	0,0	0,0
<b>Tete</b>	<b>100,0</b>	100,0	0,0	0,0	0,0	<b>100,0</b>	100,0	0,0	0,0	0,0
<b>Manica</b>	<b>100,0</b>	60,0	40,0	0,0	0,0	<b>100,0</b>	100,0	0,0	0,0	0,0
<b>Sofala</b>	<b>100,0</b>	85,0	15,0	0,0	0,0	<b>100,0</b>	70,0	16,7	13,3	0,0
<b>Inhambane</b>	<b>100,0</b>	100,0	0,0	0,0	0,0	<b>100,0</b>	100,0	0,0	0,0	0,0
<b>Gaza</b>	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	100,0	<b>100,0</b>	71,4	28,6	0,0	0,0
<b>Maputo Província</b>	<b>100,0</b>	100,0	0,0	0,0	0,0	<b>100,0</b>	51,7	48,3	0,0	0,0
<b>Maputo Cidade</b>	<b>100,0</b>	100,0	0,0	0,0	0,0	<b>100,0</b>	96,4	0	0	3,6

Observa-se que os serviços prestados à colectividade representam 21,4% do total de acidentes de trabalho seguido da indústria transformadora com 20,6%. Não obstante o ramo de construção e obras públicas pela sua natureza ser o mais propenso a acidentes de trabalho, no período em análise, registou 8,4% do total.

**Quadro 25 - Acidentes de trabalho comunicados segundo sector de actividade por trimestre, 2017 e 2018**

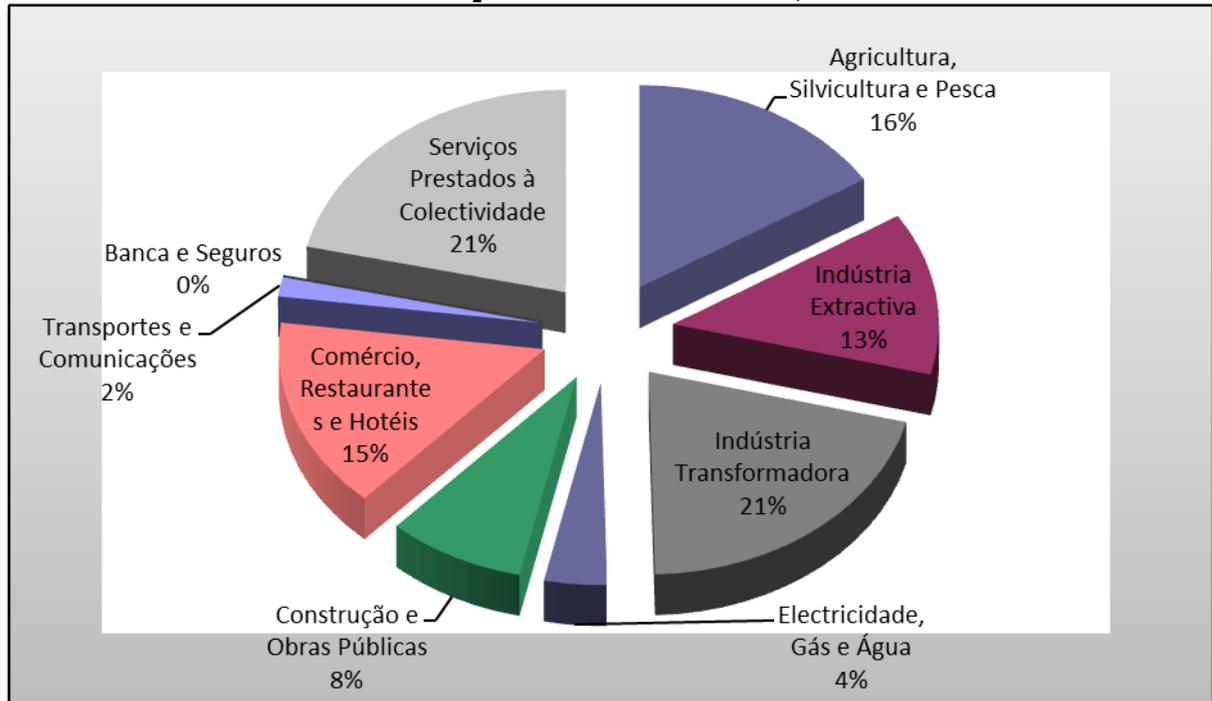
Ramo de actividade	II Trimestre 2017	I Trimestre 2018	II Trimestre 2018	Var. Período Homólogo	Var. Período Anterior
<b>País</b>	104	119	131	26,0	10,1
<b>Agricultura, silvicultura e pesca</b>	20	7	21	5,0	200,0
<b>Indústria extractiva</b>	17	23	17	0,0	-26,1
<b>Indústria transformadora</b>	14	7	27	92,9	285,7
<b>Electricidade, gás e água</b>	3	0	5	66,7	..
<b>Construção e obras públicas</b>	11	10	11	0,0	10,0
<b>Comércio, restaurantes e hotéis</b>	7	19	20	185,7	5,3
<b>Transportes e comunicações</b>	7	10	2	-71,4	-80,0
<b>Bancos e seguros</b>	0	0	0	..	..
<b>Serviços prestados a colectividade</b>	25	43	28	12,0	-34,9

Fonte: IGT, 2018

**Quadro 26A - Distribuição percentual de acidentes de trabalho comunicados segundo sector de actividade por trimestre, 2017 e 2018**

Ramo de actividade	II Trimestre 2017	I Trimestre 2018	II Trimestre 2018
<b>País</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
<b>Agricultura, silvicultura e pesca</b>	19,2	5,9	16,0
<b>Indústria extractiva</b>	16,3	19,3	13,0
<b>Indústria transformadora</b>	13,5	5,9	20,6
<b>Electricidade, gás e água</b>	2,9	0,0	3,8
<b>Construção e obras públicas</b>	10,6	8,4	8,4
<b>Comércio, restaurantes e hotéis</b>	6,7	16,0	15,3
<b>Transportes e comunicações</b>	6,7	8,4	1,5
<b>Bancos e seguros</b>	0,0	0,0	0,0
<b>Serviços prestados a colectividade</b>	24,0	36,1	21,4

**Gráfico 1 – Acidentes de trabalho por ramo de actividade, II Trimestre 2018**



Fonte: IGT, 2018

## **5. Resolução extrajudicial de conflitos laborais**

A mediação de conflitos registou no período em análise redução em 9,5 e 29,2 relação período anterior e hómologo, respectivamente.

Em relação ao período anterior Maputo Província é a que registou maior subida de conflitos laborais em 22,2% e quanto ao período homologo é Tete com 39,3%.

A concentração de maior número de serviços do país em Maputo Cidade e Maputo Província, pode estar relacionado com estes níveis de conflitualidade laboral, representando do total registado no período 32,2% e 20,3%, respectivamente.

### **Quadro 26 - Mediação e arbitragem laboral segundo província por trimestre, 2017 e 2018**

Província	II Trimestre 2017			I Trimestre 2018			II Trimestre 2018			Var. total mediado Per. Homol. %	Var. total mediado Per. Ant. %
	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse		
País	1.961	1.634	327	1.533	1.298	235	1.388	1.155	233	-29,2	-9,5
Niassa	63	56	7	36	29	7	37	31	6	-41,3	2,8
Cabo Delgado	30	24	6	20	18	2	10	4	6	-66,7	-50,0
Nampula	312	238	74	225	181	44	106	77	29	-66,0	-52,9
Zambézia	52	48	4	45	42	3	53	46	7	1,9	17,8
Tete	84	76	8	105	89	16	117	94	23	39,3	11,4
Manica	104	96	8	97	80	17	101	82	19	-2,9	4,1
Sofala	290	261	29	263	242	21	187	153	34	-35,5	-28,9
Inhambane	58	47	11	31	27	4	25	22	3	-56,9	-19,4
Gaza	69	58	11	53	43	10	46	40	6	-33,3	-13,2
Maputo Província	228	168	60	234	183	51	286	234	52	25,4	22,2
Maputo Cidade	671	562	109	424	364	60	420	372	48	-37,4	-0,9

Fonte: COMAL, 2018

**Quadro 27A - Distribuição percentual da Mediação e arbitragem laboral segundo província e resultados por trimestre 2017 e 2018**

Província	II Trimestre 2017			I Trimestre 2018			II Trimestre 2018		
	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse
País	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Niassa	3,2	3,4	2,1	2,3	2,2	3,0	2,7	2,7	2,6
Cabo Delgado	1,5	1,5	1,8	1,3	1,4	0,9	0,7	0,3	2,6
Nampula	15,9	14,6	22,6	14,7	13,9	18,7	7,6	6,7	12,4
Zambézia	2,7	2,9	1,2	2,9	3,2	1,3	3,8	4,0	3,0
Tete	4,3	4,7	2,4	6,8	6,9	6,8	8,4	8,1	9,9
Manica	5,3	5,9	2,4	6,3	6,2	7,2	7,3	7,1	8,2
Sofala	14,8	16,0	8,9	17,2	18,6	8,9	13,5	13,2	14,6
Inhambane	3,0	2,9	3,4	2,0	2,1	1,7	1,8	1,9	1,3
Gaza	3,5	3,5	3,4	3,5	3,3	4,3	3,3	3,5	2,6
Maputo Província	11,6	10,3	18,3	15,3	14,1	21,7	20,6	20,3	22,3
Maputo Cidade	34,2	34,4	33,3	27,7	28,0	25,5	30,3	32,2	20,6

**Quadro 27B - Distribuição percentual da Mediação e arbitragem laboral segundo província e resultados por trimestre 2017 e 2018**

Província	II Trimestre 2017			I Trimestre 2018			II Trimestre 2018		
	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse
País	<b>100,0</b>	83,3	16,7	<b>100,0</b>	84,7	15,3	<b>100,0</b>	83,2	16,8
Niassa	<b>100,0</b>	88,9	11,1	<b>100,0</b>	80,6	19,4	<b>100,0</b>	83,8	16,2
Cabo Delgado	<b>100,0</b>	80,0	20,0	<b>100,0</b>	90,0	10,0	<b>100,0</b>	40,0	60,0
Nampula	<b>100,0</b>	76,3	23,7	<b>100,0</b>	80,4	19,6	<b>100,0</b>	72,6	27,4
Zambézia	<b>100,0</b>	92,3	7,7	<b>100,0</b>	93,3	6,7	<b>100,0</b>	86,8	13,2
Tete	<b>100,0</b>	90,5	9,5	<b>100,0</b>	84,8	15,2	<b>100,0</b>	80,3	19,7
Manica	<b>100,0</b>	92,3	7,7	<b>100,0</b>	82,5	17,5	<b>100,0</b>	81,2	18,8
Sofala	<b>100,0</b>	90,0	10,0	<b>100,0</b>	92,0	8,0	<b>100,0</b>	81,8	18,2
Inhambane	<b>100,0</b>	81,0	19,0	<b>100,0</b>	87,1	12,9	<b>100,0</b>	88,0	12,0
Gaza	<b>100,0</b>	84,1	15,9	<b>100,0</b>	81,1	18,9	<b>100,0</b>	87,0	13,0
Maputo Província	<b>100,0</b>	73,7	26,3	<b>100,0</b>	78,2	21,8	<b>100,0</b>	81,8	18,2
Maputo Cidade	<b>100,0</b>	83,8	16,2	<b>100,0</b>	85,8	14,2	<b>100,0</b>	88,6	11,4

## 6. Promoção da legalidade laboral

A fiscalização laboral registou uma redução de 38,3% em relação ao período anterior, tendo sido mais intensa em Sofala, Inhambane e Gaza que realizaram 41,1% do total. Apesar disso, registou-se maior abrangência de trabalhadores nas províncias de Sofala e Nampula que em conjunto cobriram 43,2% do total. Zambézia registou o menor número de fiscalizações e Manica o menor número de trabalhadores.

**Quadro 27 - Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2017 e 2018**

Província	Estabelecimentos visitados				Trabalhadores abrangidos			Trabalhadores abrangidos			Trabalhadores abrangidos	
	II Trim. 2017	I Trim. 2018	II Trim. 2018	II Trim. 2017	I Trim. 2018			II Trim. 2018			Var. Per. Homólogo	Var. Per. Anterior
					T	H	M	T	H	M		
<b>País</b>	4.430	1.714	2.328	46.959	33.036	26.689	6.347	52.687	43.552	9.135	12,2	59,5
<b>Niassa</b>	371	106	93	1.714	2.006	1.773	233	926	813	113	-46	-54
<b>Cabo Delgado</b>	185	105	153	2.075	1.539	1.355	184	1.668	1.404	264	-19,6	8,4
<b>Nampula</b>	309	161	267	6.478	5.946	5.370	576	9.489	8.075	1.414	46	60
<b>Zambézia</b>	690	68	149	1.700	858	770	88	5.154	4.700	454	203,2	500,7
<b>Tete</b>	341	188	262	2.336	2.271	2.075	196	1.875	1.692	183	-20	-17
<b>Manica</b>	111	100	124	6.655	860	742	118	3.058	2.718	340	-54,0	255,6
<b>Sofala</b>	775	256	336	10.689	6.875	6.166	709	8.452	7.890	562	-21	23
<b>Inhambane</b>	523	230	190	3.557	1.653	1.327	326	1.218	977	241	-65,8	-26,3
<b>Gaza</b>	447	218	160	2.949	1.871	1.280	591	2.984	2.463	521	1	59
<b>Maputo Província</b>	367	142	227	2.770	4.887	2.997	1.890	10.767	7.620	3.147	288,7	120,3
<b>Maputo Cidade</b>	311	140	316	6.036	4.270	2.834	1.436	7.096	5.200	1.896	18	66
<b>IGT Sede</b>	0	0	51	0	0	0	0	...	...	...	0,0	0,0

Fonte: IGT, 2018

**Quadro 28A - Distribuição percentual de estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2017 e 2018**

Província	Estabelecimentos visitados				Trabalhadores abrangidos			Trabalhadores abrangidos		
	II Trim. 2017	I Trim. 2018	II Trim. 2018	II Trim. 2017	I Trim. 2018			II Trim. 2018		
					T	H	M	T	H	M
<b>País</b>	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>Niassa</b>	8,4	6,2	4,0	3,6	6,1	6,6	3,7	1,8	1,9	1,2
<b>Cabo Delgado</b>	4,2	6,1	6,6	4,4	4,7	5,1	2,9	3,2	3,2	2,9
<b>Nampula</b>	7,0	9,4	11,5	13,8	18,0	20,1	9,1	18,0	18,5	15,5

<b>Zambézia</b>	15,6	4,0	6,4	3,6	2,6	2,9	1,4	9,8	10,8	5,0
<b>Tete</b>	7,7	11,0	11,3	5,0	6,9	7,8	3,1	3,6	3,9	2,0
<b>Manica</b>	2,5	5,8	5,3	14,2	2,6	2,8	1,9	5,8	6,2	3,7
<b>Sofala</b>	17,5	14,9	14,4	22,8	20,8	23,1	11,2	16,0	18,1	6,2
<b>Inhambane</b>	11,8	13,4	8,2	7,6	5,0	5,0	5,1	2,3	2,2	2,6
<b>Gaza</b>	10,1	12,7	6,9	6,3	5,7	4,8	9,3	5,7	5,7	5,7
<b>Maputo Província</b>	8,3	8,3	9,8	5,9	14,8	11,2	29,8	20,4	17,5	34,4
<b>Maputo Cidade</b>	7,0	8,2	13,6	12,9	12,9	10,6	22,6	13,5	11,9	20,8
<b>IGT Sede</b>	0,0	0,0	2,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: IGT, 2018

No período em análise, 3,4% do total de trabalhadores estrangeiros ilegais no país foram suspensos, representando um aumento de 14,7% em relação ao período anterior e um aumento de 8,9% face ao homólogo.

Registou-se maior incidência de trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos em Maputo Cidade e Inhambane que em conjunto representaram 51.7% do total. Niassa e Cabo Delgado não registaram casos.

**Quadro 28 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por trimestre, 2017 e 2018**

Província	II Trimestre 2017	I Trimestre 2018	II Trimestre 2018	Var. Per. Homólogo	Var. Per. Anterior
<b>País</b>	261	172	339	29,9	97,1
<b>Niassa</b>	0	0	0	..	..
<b>Cabo Delgado</b>	17	0	9	-47,1	..
<b>Nampula</b>	40	16	75	87,5	368,8
<b>Zambézia</b>	18	8	19	5,6	137,5
<b>Tete</b>	19	2	9	-52,6	350,0
<b>Manica</b>	40	6	22	-45,0	266,7
<b>Sofala</b>	12	18	14	16,7	-22,2
<b>Inhambane</b>	10	40	32	220,0	-20,0
<b>Gaza</b>	7	9	96	1.271,4	966,7
<b>Maputo Província</b>	86	24	21	-75,6	-12,5
<b>Maputo Cidade</b>	12	49	42	250,0	-14,3

Fonte: IGT, 2018

**Quadro 29A - Distribuição percentual de trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por trimestre, 2017 e 2018**

Província	II Trimestre 2017	I Trimestre 2018	II Trimestre 2018
<b>País</b>	100,0	100,0	100,0
<b>Niassa</b>	0,0	0,0	0,0
<b>Cabo Delgado</b>	6,5	0,0	2,7
<b>Nampula</b>	15,3	9,3	22,1

<b>Zambézia</b>	6,9	4,7	5,6
<b>Tete</b>	7,3	1,2	2,7
<b>Manica</b>	15,3	3,5	6,5
<b>Sofala</b>	4,6	10,5	4,1
<b>Inhambane</b>	3,8	23,3	9,4
<b>Gaza</b>	2,7	5,2	28,3
<b>Maputo Província</b>	33,0	14,0	6,2
<b>Maputo Cidade</b>	4,6	28,5	12,4

No período em análise o número de trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos aumentou em 14,7% em relação ao período anterior, destacando-se os serviços prestados à colectividade com uma variação de 250,0%. Observa-se que do total dos trabalhadores suspensos 50,6% foram do ramo de comércio, restaurantes e hotéis, que teve uma redução de 16,3% face ao período anterior.

De uma forma geral, os trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos representam 3,4% do total da mão-de-obra estrangeira contratada no período em análise (Quadros 6 e 28).

**Quadro 29 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por trimestre de 2018**

<b>Sectores de actividade</b>	<b>II Trimestre 2017</b>	<b>I Trimestre 2018</b>	<b>II Trimestre 2018</b>	<b>Var. Período Homol. (%)</b>	<b>Var. Período Anterior (%)</b>
<b>País</b>	261	172	339	29,9	97,1
<b>Agricultura, silvicultura e pesca</b>	16	0	2	-87,5	..
<b>Indústria extractiva</b>	0	5	10	..	100,0
<b>Indústria transformadora</b>	16	8	13	-18,75	62,5
<b>Electricidade, gás e água</b>	0	0	0	..	..
<b>Construção e obras públicas</b>	71	18	11	-84,5	-38,9
<b>Comércio, restaurantes e hotéis</b>	111	87	195	75,7	124,1
<b>Transportes e comunicações</b>	0	7	18	..	157,1
<b>Bancos e seguros</b>	0	26	0	..	..
<b>Serviços prestados a colectividade</b>	47	21	90	91,5	328,6

**Quadro 30A - Distribuição percentual de trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por trimestre de 2018**

Sectores de actividade	II Trimestre 2017	I Trimestre 2018	II Trimestre 2018
<b>País</b>	100,0	100,0	100,0
<b>Agricultura, silvicultura e pesca</b>	6,1	0,0	0,6
<b>Indústria extractiva</b>	0,0	2,9	2,9
<b>Indústria transformadora</b>	6,1	4,7	3,8
<b>Electricidade, gás e água</b>	0,0	0,0	0,0
<b>Construção e obras públicas</b>	27,2	10,5	3,2
<b>Comércio, restaurantes e hotéis</b>	42,5	50,6	57,5
<b>Transportes e comunicações</b>	0,0	4,1	5,3
<b>Bancos e seguros</b>	0,0	15,1	0,0
<b>Serviços prestados a colectividade</b>	18,0	12,2	26,5

Observa-se que no trimestre em análise as infracções com multa aumentaram em 2,2% e sem multa reduziram em 2,3% face ao período anterior, em relação ao homólogo aumentaram na ordem de 1,5% e 51,5%, respectivamente.

Nampula, Maputo Cidade, Gaza e Inhambane registaram mais infracções sem multa representando 53,2% do total, enquanto que Inhambane teve um aumento de infracções sem multa na ordem de 81,6% em relação ao período anterior e Manica 175,0% em relação ao homólogo.

**Quadro 30 - Infracções registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2017 e 2018**

Província	Total			II Trimestre 2017		I Trimestre 2018		II Trimestre 2018	
	II Trimestre de 2017	I Trimestre de 2018	II Trimestre de 2018	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa
<b>País</b>	3.358	2.896	3.906	671	2.687	559	2.337	1.000	2.906
<b>Niassa</b>	124	158	101	7	117	13	145	12	89
<b>Cabo Delgado</b>	182	162	248	65	117	33	129	177	71
<b>Nampula</b>	621	413	363	105	516	75	338	90	273
<b>Zambézia</b>	383	232	526	71	312	25	207	83	443
<b>Tete</b>	279	95	142	96	183	30	65	35	107
<b>Manica</b>	339	240	402	68	271	28	212	54	348
<b>Sofala</b>	66	167	157	26	40	52	115	34	123
<b>Inhambane</b>	470	354	515	48	422	87	267	142	373
<b>Gaza</b>	333	397	387	89	244	96	301	101	286
<b>Maputo Província</b>	194	270	529	40	154	49	221	189	340
<b>Maputo Cidade</b>	367	408	536	56	311	71	337	83	453

Fonte: IGT, 2018

**Quadro 31A - Variação de Infracções registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2017 e 2018**

Província	Variação		Var. Com multa		Var. sem multa	
	Var. Per. Homólogo	Var. Per. Anterior	Homol.	Ant	Homol.	Ant
<b>País</b>	<b>16,3</b>	<b>34,9</b>	<b>49,0</b>	<b>78,9</b>	<b>8,2</b>	<b>24,3</b>
Niassa	-18,5	-36,1	71,4	-7,7	-23,9	-38,6
Cabo Delgado	36,3	53,1	172,3	436,4	-39,3	-45,0
Nampula	-41,5	-12,1	-14,3	20,0	-47,1	-19,2
Zambézia	37,3	126,7	16,9	232,0	42,0	114,0
Tete	-49,1	49,5	-63,5	16,7	-41,5	64,6
Manica	18,6	67,5	-20,6	92,9	28,4	64,2
Sofala	137,9	-6,0	30,8	-34,6	207,5	7,0
Inhambane	9,6	45,5	195,8	63,2	-11,6	39,7
Gaza	16,2	-2,5	13,5	5,2	17,2	-5,0
<b>Maputo Província</b>	<b>172,7</b>	<b>95,9</b>	<b>372,5</b>	<b>285,7</b>	<b>120,8</b>	<b>53,8</b>
<b>Maputo Cidade</b>	<b>46,0</b>	<b>31,4</b>	<b>48,2</b>	<b>16,9</b>	<b>45,7</b>	<b>34,4</b>

Fonte: IGT, 2018

**Quadro 31B - Distribuição percentual de Infracções registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2017 e 2018**

Província	Total			II Trimestre 2017		I Trimestre 2018		II Trimestre 2018	
	II Trimestre de 2017	I Trimestre de 2018	II Trimestre de 2018	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa
<b>País</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Niassa	3,7	5,5	2,6	1,0	4,4	2,3	6,2	1,2	3,1
Cabo Delgado	5,4	5,6	6,3	9,7	4,4	5,9	5,5	17,7	2,4
Nampula	18,5	14,3	9,3	15,6	19,2	13,4	14,5	9,0	9,4
Zambézia	11,4	8,0	13,5	10,6	11,6	4,5	8,9	8,3	15,2
Tete	8,3	3,3	3,6	14,3	6,8	5,4	2,8	3,5	3,7
Manica	10,1	8,3	10,3	10,1	10,1	5,0	9,1	5,4	12,0
Sofala	2,0	5,8	4,0	3,9	1,5	9,3	4,9	3,4	4,2
Inhambane	14,0	12,2	13,2	7,2	15,7	15,6	11,4	14,2	12,8
Gaza	9,9	13,7	9,9	13,3	9,1	17,2	12,9	10,1	9,8

<b>Maputo Província</b>	5,8	9,3	13,5	6,0	5,7	8,8	9,5	18,9	11,7
<b>Maputo Cidade</b>	10,9	14,1	13,7	8,3	11,6	12,7	14,4	8,3	15,6

Fonte: IGT, 2018

## Glossário

**Acidente de trabalho:** É o sinistro que se verifica no local e durante o tempo de trabalho desde que produza directa ou indirectamente no trabalhador subordinado lesão corporal, perturbação funcional ou doença de que resulte a morte ou redução na capacidade de trabalho ou de ganho.

**Admissão automática: Igualmente conhecida como contratação no âmbito da quota,** é o regime de contratação de cidadãos de nacionalidade estrangeira de acordo com as quotas legalmente estabelecidas. Aplica-se também em situações de regime de trabalho de curta duração (inferior a 180 dias por ano) e de projectos de investimento estrangeiro. Nesses casos, o empregador pode ter ao seu serviço cidadão estrangeiro, bastando comunicar aos órgãos da administração do trabalho.

**Autorização de trabalho:** É o regime de contratação de cidadão estrangeiro para prestação de serviço numa entidade empregadora nacional ou estrangeira que exerce actividade no País mediante autorização do Ministro do Trabalho. A autorização tem validade de 2 anos prorrogáveis por igual período ou pelo tempo que faltar para o fim do trabalho.

**Beneficiário (trabalhador) activo:** É o trabalhador assalariado inscrito no INSS que paga as suas contribuições ao Instituto Nacional de Segurança Social.

**Beneficiário (trabalhador) inscrito:** É o trabalhador assalariado registado no sistema de segurança social.

**Categoria de desempregado:** Situação para distinguir se o candidato procura: o primeiro emprego ou um novo emprego.

**Colocações efectuadas:** Ofertas de emprego satisfeitas ao longo do período, com candidatos apresentados pelos centros de emprego.

**Contribuinte activo:** É a empresa ou estabelecimento que cumpre com as suas obrigações, ou seja, envia as folhas de remunerações e as devidas contribuições ao sistema de segurança social.

**Contribuinte inscrito:** É a empresa ou estabelecimento registado no sistema de segurança social.

**Desempregado:** Pessoa sem emprego, disponível para trabalhar e que procura emprego.

**Desempregados inscritos (ao longo do período):** Pessoas sem emprego e disponíveis para trabalhar e que durante o período de referência se inscreveram nos centros de emprego, para efeitos de colocação.

**Desemprego registado no final do período (acumulado):** Pessoas sem emprego, disponíveis para trabalhar que no final do período em análise permaneciam inscritas nos centros de emprego (saldo).

**Empregos registados:** É o número de trabalhadores recrutados num determinado período.

**Estabelecimento:** Unidade de actividade económica local que sob um único regime de propriedade ou de controlo através de uma empresa, produz exclusiva ou principalmente, um grupo homogéneo de bens ou serviços.

**Formação profissional:** É o processo que visa a aquisição das capacidades indispensáveis ao início do exercício duma profissão. É o programa completo de formação que habilita ao desempenho das tarefas que constituem uma função ou profissão.

**Incapacidade Permanente Parcial (IPP):** Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física parcial. ex.: Perda de um membro superior.

**Incapacidade Permanente Total (IPT):** Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física completa ou mental. ex.: Perda completa dos membros inferiores.

**Incapacidade Temporária (IT):** Situação de que resulta para a vítima incapacidade de pelo menos um dia completo de trabalho além do dia em que ocorre o acidente. O acidentado recupera em 100% o seu estado de saúde.

**Outros Fundos:** Refere-se ao FUNAE e PRSP.

**Trabalhador por conta própria:** Compreende pessoas que ao exercer as suas actividades, fazem sem necessidade de emprego e cujo rendimento do seu trabalho reverte para si.

